

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA**

RODRIGO COSTA

**O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA E DA FILOSOFIA DO TAEKWONDO DOS
TAEKWONDISTAS SANTOAMARENSES**

**FLORIANÓPOLIS
2010**

RODRIGO COSTA

**O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA E DA FILOSOFIA DO TAEKWONDO DOS
TAEKWONDISTAS SANTOAMARENSES**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Dr^a Saray Giovana dos Santos

FLORIANÓPOLIS
2010

RODRIGO COSTA

**O CONHECIMENTO DA HISTÓRIA E DA FILOSOFIA DO TAEKWONDO DOS
TAEKWONDISTAS SANTOAMARENSES**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a. Saray Giovana dos Santos
Centro de Desportos, UFSC

Membro: Prof. Ms. Adilson André Martins Monte
Centro de Desportos, UFSC

Membro: Prof.^a Gabriela da Silva
Educação Física e Esportes, UNISUL

Suplente: Prof. Ms. Carlos Luiz Cardoso
Centro de Desportos, UFSC

Florianópolis, 21 de junho de 2010

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Chico Xavier

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por me dar saúde para que pudesse ingressar e concluir este curso.

A todos os professores do curso de graduação, funcionários, estagiários, bolsistas, monitores que trabalham para o bom andamento da Universidade Federal de Santa Catarina.

A meu tio José Carlos Sant'Ana que me incentivou a praticar o Taekwondo pela primeira vez. Sem ele provavelmente não seria faixa preta em Taekwondo e nem faria um trabalho de conclusão de curso nesta área.

Aos meus professores de Taekwondo, em especial meu Mestre Pedro Miguel da Silva pelos ensinamentos.

A minha família, minhas irmãs, Vanessa e Soraya, cunhados, futuros sogro e sogra e meus pais, Márcio e Nazide pelo apoio e credibilidade depositados em mim.

A minha namorada Bianca pelo apoio e paciência nas horas de estudo.

A todos os meus familiares que direta ou indiretamente participaram desta nova conquista.

Aos meus amigos de faculdade, pelos bons tempos de convivência em especial ao Leonardo, parceiro para toda hora.

A meu professor Fernando Pereira Cândido pela ajuda no início deste estudo e a professora Saray Giovana dos Santos que sempre esteve pronta para sanar minhas dúvidas e dar ideias no decorrer dos trabalhos.

E novamente a Deus por me dar a oportunidade de conviver com essas pessoas maravilhosas.

RESUMO

COSTA, R. **O conhecimento da história e da filosofia do Taekwondo dos taekwondistas santoamarenses.** 2010. Monografia de Graduação. Curso de Educação Física - Licenciatura, UFSC, Florianópolis.

Este estudo de caso teve como objetivo identificar o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre a história e filosofia do Taekwondo. Participaram do estudo 24 taekwondistas santoamarenses que praticam a modalidade na Sede da Associação SANTEC de Taekwondo, situada no centro de Santo Amaro da Imperatriz- SC. Os taekwondistas apresentaram média de idade de $19,75 \pm 7,8$ anos, com média de tempo de prática de $6,4 \pm 4,3$ anos, com graduação acima de faixa verde (6º Gub). Foi utilizado um questionário cientificamente construído (validade de 88% e clareza de 100%) para a coleta dos dados realizada no local de prática. Os dados foram tratados mediante a estatística descritiva em termos de média, desvio padrão e frequência simples. Quanto ao conhecimento sobre o histórico, 18 (dezoito) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados apresentaram um conhecimento satisfatório, apenas 6 (seis) não conhecem a parte histórica da arte marcial. Já em relação à filosofia do Taekwondo, apenas 4 (quatro) dos 24 (vinte e quatro) não conhecem a sua filosofia, 20 (vinte) dos alunos responderam as questões satisfatoriamente, mas mostraram ser respostas superficiais. Já quando questionados sobre a aplicação da referida filosofia tanto na prática da modalidade quanto no cotidiano, todos os alunos do estudo, 24 (vinte e quatro), responderam fazer uso dos conhecimentos aprendidos nas aulas de Taekwondo, aparecendo com mais frequência as palavras: defesa; disciplina; saúde; auto-controle; honestidade; integridade; responsabilidade e filosofia nas respostas. Com base nos resultados do estudo pode-se considerar que os taekwondistas têm conhecimento satisfatório sobre as características históricas do Taekwondo; que estes possuem um conhecimento insuficiente, na medida que os que apresentaram algum conhecimento foi de forma superficial dos pressupostos filosóficos, porém todos os entrevistados afirmam utilizar as bases filosóficas tanto em treino quanto no seu cotidiano.

Palavras chave:

Taekwondo; histórico; filosofia; aplicação.

ABSTRACT

COSTA, R. **The santoamarense Taekwondo players's knowlodge about Taekwondo hystory and filosofy.** 2010. Graduation dissertation. Physical Education Course - Licenciatura, UFSC, Florianópolis.

This case study essay has the goal to verify the Santo Amaro's Taekwondo players's knowledge about the Taekwondo history and philosophy. Twenty and four people that practice Taekwondo at the SANTEC Association headquarter, placed in Santo Amaro da Imperatriz-SC downtown, participated of the study. The players are $19,75 \pm 7,8$ years medium age, with $6,4 \pm 4,3$ years of practicing, with graduation over green belt (6th Gub). A question form scientifically built (88% validity and 100% clarity) was used to collect data at practice local. The data were analyzed by using descriptive statistic in terms of medium, pattern deviation and simple frequency. Concerning to the history knowledge, 18 (eighteen) of the 24 (twenty and four) interviewers presented a satisfactory knowledge, only 6 (six) does not know the historical part of the martial art. Related to the Taekwondo philosophy, only 4 (four) of the 24 (twenty and four) players does not know its philosophy, 20 (twenty) students answered satisfactorilly the questions, but demonstrated superficial answers. When questioned about the philosophy application in the modality practice and in the quotidian, all the players of the study, 24 (twenty and four), answered they use the learned knowledge in the Taekwondo classes, and in their answers they frequently used the words: defense; discipline; health; auto-control; honesty; integrity; responsibility and philosophy. Based on the study results, it is possible to consider that the Taekwondo players have satisfactory knowledge about the historical features of Taekwondo; they have insufficient, that they have insufficient knowledge, since those who had some knowledge was so superficial, knowledge about the philosophy bases. Although, all the interviewed said they use the philosophical bases in the train and in their quotidian.

Key words:

Taekwondo; historical; philosophy; application.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Técnicas de Taekyon. Foto tradicional de 1927.	14
Figura 2 - Tropa guerreira em reunião (Hwarangs). Foto tradicional de 1927.	15
Figura 3 - General Choi Hong Hi, criador do Taekwondo. Foto tradicional de 1927.....	17
Figura 4 – Emblemas das instituições do Taekwondo.	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o tempo de existência do Taekwondo desde suas origens.....	37
Quadro 2 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Hwarang na história do Taekwondo.....	39
Quadro 3 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o código de honra do Hwarang.....	40
Quadro 4 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o nome do criador do Taekwondo.....	41
Quadro 5 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado das palavras: Tae; Kwon e Do.....	42
Quadro 6 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado das siglas ITF e WTF.....	43
Quadro 7 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Kukkiwon.....	44
Quadro 8 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre os cinco juramentos do Taekwondo.....	47
Quadro 9 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o Espírito do Taekwondo.....	48
Quadro 10 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Cortesia.....	49
Quadro 11 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Integridade.....	50
Quadro 12 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado do Poom-se.....	52
Quadro 13 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o objetivo da Graduação.....	52

Quadro 14 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre as hipóteses para a utilização das técnicas do Taekwondo.....	55
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Contextualização e problema	11
1.2	Objetivo Geral	12
1.3	Objetivos Específicos	12
1.4	Justificativa.....	13
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1	Taekwondo	14
2.2	O Taekwondo no Brasil.....	18
2.3	O Taekwondo em Santo Amaro da Imperatriz - SC.....	19
2.4	A Filosofia do Taekwondo	20
2.5	A utilização dos conhecimentos filosóficos das artes marciais na vida de seus praticantes.....	31
3	MÉTODO	34
3.1	Tipo de Pesquisa.....	34
3.2	Sujeitos do estudo.....	34
3.3	Instrumento de Medida.....	35
3.4	Procedimentos para coleta dos dados	35
3.5	Análise dos Dados	35
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
4.1	O conhecimento dos taekwondistas sobre o histórico do Taekwondo	36
4.2	O conhecimento dos taekwondistas em relação à filosofia do Taekwondo	47
4.3	A aplicação da filosofia do Taekwondo na prática.....	53
5	CONCLUSÕES E SUGESTÕES	57
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE - QUESTIONÁRIO	61

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e problema

As artes marciais ainda são vistas por algumas pessoas como sinônimo de violência e agressividade. Mas essas não sabem que as artes marciais podem ser um caminho de autoconhecimento, de desenvolvimento corporal, mental e espiritual, não somente físico, de mera repetição mecânica. É neste ponto que as artes marciais “Do” (que possuem “do” no nome) se diferem dos outros sistemas desportivos (SUGAI, 2000).

As artes marciais orientais foram criadas pela necessidade que os povos tinham de se defenderem e defenderem seu território, muitas delas são aliadas a manifestações corporais com características religiosas, portanto em nenhum momento tinham como meta a competição entre si. Já se analisarmos essas artes marciais quando vindas ao ocidente teremos outro contexto, devido ao atual regime, o capitalismo, veremos que este acaba desvirtuando os objetivos dessas artes, pois a transformação de atividade física em produto, o aumento da veiculação na mídia desses tipos de conteúdos com o objetivo de cada vez mais arrecadar capital, acabam transformando as artes marciais que antes foram criadas por fins bélicos e de defesa de seu povo em um mero esporte, visando exclusivamente à competição entre si, a rivalidade e a vitória a qualquer preço (PIMENTA, 2008).

O Taekwondo por ser uma arte marcial oriental também acaba sofrendo esse processo de descaracterização ao ser inserida no ocidente. Isso se torna mais visível após ser consagrado como esporte olímpico em Sydney na Austrália no ano de 2000. Com este feito o esporte começa a se propagar pelo mundo com muita velocidade, conseqüentemente divulgando com mais destaque seu caráter competitivo e se distanciando de sua origem filosófica. Lançanova (2007) afirma que as artes marciais foram adaptadas para serem desenvolvidas em forma de competições, isso com a criação de regras e limitações aos estilos de lutas. Ele também comenta que esse fato viabiliza com que pessoas sem nenhum tipo de preceitos filosóficos sobre a arte marcial possam praticá-la. Já Silva et al. (2007) falam que essas limitações geradas pelas regras empobrecem a expressão corporal alterando a filosofia da arte marcial.

Contudo, o Taekwondo não deve se distanciar de suas origens histórico-filosóficas, pois é através delas que irá se firmar como arte marcial desenvolvendo seus praticantes de maneira completa, não apenas proporcionando benefícios físicos e sim podendo contribuir para o desenvolvimento de alguns valores e princípios humanos, como a disciplina, a moral, a integridade, a honestidade, o respeito, a persistência, o auto domínio, buscando sempre uma melhor qualidade de vida ao praticante (RIBEIRO, 2006).

Tendo em vista o exposto sobre o taekwondo, será que os taekwondistas santoamarenses possuem um conhecimento histórico-filosófico do taekwondo?

1.2 Objetivo Geral

Investigar o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre a história e filosofia do Taekwondo.

1.3 Objetivos Específicos

- Identificar o conhecimento dos taekwondistas sobre o histórico do taekwondo.
- Identificar o conhecimento dos taekwondistas em relação à filosofia do taekwondo.
- Verificar através da percepção dos taekwondistas se estes aplicam a filosofia do taekwondo nas aulas e fora delas.

1.4 Justificativa

Este estudo justifica-se pela tentativa de conscientizar os professores e praticantes do Taekwondo sobre os aspectos histórico-filosóficos do mesmo tentando mostrar que esses são tão importantes quanto às técnicas de competição que normalmente são priorizadas nas aulas.

Atualmente muitas pessoas têm o Taekwondo como profissão, dependendo deste para sobreviver por meio de aulas, campeonatos, apresentações e projetos. Esse pode ser um dos motivos pelos quais muitos acabam esquecendo a verdadeira raiz do Taekwondo, buscando melhores resultados em competições para poder obter destaque em sua localidade e conseguir o apoio necessário para se manter. Muitas vezes para isso usam de atitudes que são totalmente opostas às preconizadas na filosofia da arte marcial. Esses instrutores muitas vezes lecionam com o intuito de formar atletas sem pensar na formação de um cidadão em primeiro lugar. Mas não se deve tratar a competição como sendo algo prejudicial ao Taekwondo, pelo contrário, ela tem fundamental importância no desenvolvimento de um aluno e também na divulgação e possível acesso à arte marcial pela sociedade.

Portanto a competição e os princípios histórico-filosóficos do taekwondo devem andar lado a lado, assim como no estudo de Santos (2006) quando pede aos alunos do Judô que não deixem de lado os ensinamentos e pressupostos ideológicos que o criador do judô elaborou com tanta paciência e sabedoria. Para isso seria interessante se existissem mais trabalhos que tratem dessa temática estudando e trazendo mais subsídios para discussão, ressaltando a verdadeira importância deste tema que ainda é pouco trabalhado na literatura.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Taekwondo

O Taekwondo é uma arte marcial vinda da Coréia, já suas raízes existem há muitos anos, não havendo um consenso entre os autores. Garras (2009) fala que suas raízes existem há aproximadamente 2000 anos, já a Confederação Brasileira de Taekwondo (2009) diz que o povo coreano já vem praticando artes marciais a cerca de 3000 anos. Kim (2000) fala em 1800 anos atrás e Lee (1988) em 1300 anos. Portanto não se sabe exatamente há quanto tempo esta arte marcial existe, contudo conclui-se que esta existe e é praticada há muito tempo pelos coreanos e, com base na literatura, há mais de um milênio.

Segundo registros, a história se passa na época em que a Coréia era dividida em três reinos, Silla, Koguryo e Baekche. Estes reinos viviam em constante conflito entre si e com seus vizinhos, China e Japão. Desenhos encontrados na parede de uma tumba real que remonta à época de uma dinastia de Koguryo mostram a existência do Tae-Kyon, uma das raízes mais antigas do Taekwondo, praticada nos anos anteriores a 50 a.C (GARRAS, 2009).

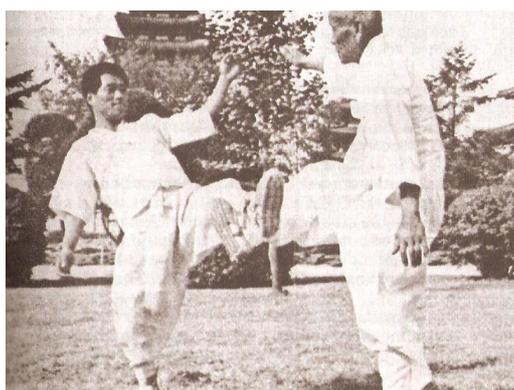


Figura 1 - Técnicas de Taekyon. Foto tradicional de 1927.
Fonte: CÁRDIA (2007, p. 115).

Nesta época, o reino de Silla, por ser o menor dos três e menos desenvolvido, sofria muito com as invasões dos vizinhos. Pensando em sua própria segurança e deixando de lado a

rivalidade com seu vizinho, o reino de Koguryo envia um grupo de militares com o intuito de treinar alguns guerreiros da nobreza de Silla (GARRAS, 2009).

Foi decorrente do fortalecimento do reino e com apoio do vizinho, que o rei de Silla convoca a nobreza de seu reino e cria um grupo chamado Hwarang (irmão maior), formado para defender toda a nação. Este grupo se aperfeiçoou em diversas técnicas: arco e flecha, marcha, espada, bastão, lança, táticas militares e o Tae-Kyon. O rei de Silla ainda não estava satisfeito e argumentava que faltava algo, que isso não bastava para o grupo, pois com esta formação incompleta eles não passavam de um grupo treinado para matar. Eles precisavam de uma filosofia a ser seguida. Então começaram a estudar história, filosofia confuciana, ética e moral budista. Com todos esses conhecimentos juntos criaram o seu próprio código de honra que era:

- fidelidade ao rei;
- lealdade aos amigos;
- respeito aos pais;
- nunca recuar ante o inimigo;
- só matar quando não houver alternativa (GARRAS, 2009).



Figura 2 - Tropa guerreira em reunião (Hwarangs). Foto tradicional de 1927.
Fonte: CÁRDIA (2007, p. 65).

Com a formação dos Hwarang o reino de Silla se tornou muito forte. Tão forte que no ano de 670 d.C. consegue a unificação dos três reinos mantendo o seu nome (GARRAS, 2009).

Segundo Bang (1993), o Soo Bak, uma das formas primitivas do Taekwondo, passou a ser conhecido nas dinastias de Silla e Koguryo, já que seus movimentos eram parecidos com

os do Tae-Kyon e Jujitsu. Mas acredita-se que depois da formação dos Hwarang muitos outros estilos foram criados, estes eram chamados de Soo Bak Gi.

Durante a dinastia de Koryo (918 – 1392) os mestres do Soo Bak Gi desenvolveram vinte e cinco posturas diferentes, mas no final desta dinastia e até o final da dinastia Yi o Soo Bak Gi acabou perdendo força.

Em 1910 a Coréia é invadida pelo Japão, que impede a prática de qualquer arte marcial coreana. Mas muitos coreanos continuam treinando às escondidas seus diferentes estilos como Tae-Kyon e Soo Bak. Quando ocorre a libertação coreana dos japoneses em 1945, os mestres de diferentes estilos começam a abrir escolas dos mais variados nomes (GARRAS, 2009).

Um fato muito importante que ocorreu segundo Silva, Vianna e Ribeiro (2007) no ano de 1950, foi a guerra da Coréia, da qual resultou a divisão do território coreano em Coréia do Norte e Coréia do Sul.

No fim da Segunda Guerra Mundial a Coréia foi ocupada ao Norte pela União Soviética e ao Sul pelo EUA. Ambos justificavam a ocupação para garantir a libertação por completa dos coreanos dos japoneses, pois estes tinham ocupado a Coréia de 1910 a 1945. Então, em 1947 são formados dois governos na Coréia, um no Norte e outro no Sul, sendo só o do Sul reconhecido pela ONU. No ano posterior constituíram dois Estados autônomos, a República Popular da Coréia (ao Norte e com o sistema comunista) e a República da Coréia (ao Sul e com o sistema capitalista). Em 1949 os estrangeiros deixam o país. Em 1950 a Coréia do Norte extrapola seus limites e invade a Coréia do Sul, com isso começa a guerra da Coréia. Os EUA entram na guerra em favor da Coréia do Sul e invadem a Coréia do Norte com o intuito de ocupá-la. Com isso a China entra na briga e invade a Coréia do Sul em favor da Coréia do Norte. Temendo um novo conflito mundial, os EUA adotam uma política defensiva em favor de defender apenas a Coréia do Sul dos norte coreanos, aceitando a divisão. Então, em 1953 é assinado um armistício entre as duas Coréias concretizando a separação (HISTORIANET, 2000).

Logo após este período conturbado de guerra, o general Choi Hong Hi passou a treinar os militares com os diferentes estilos de lutas da Coréia, e em 1952 fez uma apresentação ao presidente da Coréia do Sul, Rhee. Este ficou admirado e ordenou que seus soldados fossem treinados com essas lutas.

Então o general Hi, que estudava as diferentes lutas coreanas e até as japonesas durante a invasão, consegue, juntamente com um grupo, agrupar os diferentes estilos de lutas coreanas em uma só, dando o nome, em 1955, de Tae Soo Do. Dois anos depois ocorre uma

nova mudança no nome, passando para Taekwondo, nome que possui até os dias atuais. Segundo Garras (2009), o motivo da mudança do nome para Taekwondo se deu devido ao nome estar mais próximo do nome que deu origem a arte marcial, Tae-Kyon.



Figura 3 - General Choi Hong Hi, criador do Taekwondo. Foto tradicional de 1927.
Fonte: CÁRDIA (2007, p. 51).

De acordo com Kim (1995) a palavra Taekwondo significa literalmente “caminho dos pés e das mãos”. Já Ribeiro (2006) se aprofunda e diz que se dividirmos a palavra Taekwondo, ter-se-á, TAE que significa saltar, voar, esmagar com o pé, KWON que significa bater ou destruir com as mãos e DO que significa o caminho, o método, a filosofia. E Lee (1988, p. 21) afirma que a palavra Taekwondo significa: “a arte de usar as mãos e os pés na luta”.

Foi no ano de 1966 que o general Choi Hong Hi funda a ITF (International Taekwondo Federation). Neste mesmo período existe outra entidade responsável pelo Taekwondo na Coreia, a Associação Coreana de Taekwondo. Logo depois, em 1971 é eleito para presidente da Associação Coreana de Taekwondo, chamada na Coreia de KTA (Korea Taekwondo Association), o Sr. Um Yong Kim. E depois de dois anos, devido a alguns problemas internos, o General Hi transfere a sede da ITF para Montreal, Canadá. E foi no mesmo ano da saída de Hi, em 1973 que foi criada a WTF (The World Taekwondo Federation), com o intuito de organizar e difundir o Taekwondo mundialmente (CBTKD, 2009). Posteriormente acontece a fundação da Kukiwon, atual quartel general do Taekwondo.

Então o Sr. Um Yong Kim assume a presidência da WTF por unanimidade e, ainda em 1973, acontece o primeiro campeonato mundial de Taekwondo. Nos anos de 1974 vai para o restante da Ásia, em 1976 vai para Europa e Oriente Médio, e em 1978 já faz parte dos Jogos Pan-americanos. Por fim chega a África em 1979 (CBTKD, 2009).

Atualmente o Taekwondo conta com 189 países filiados a WTF com mais de 50 milhões de praticantes em todo o mundo (FARGAS, 1999, apud SANT'ANA; SILVA; GUGLIELMO, 2009).



Figura 4 – Emblemas das instituições do Taekwondo.
Fonte: CÁRDIA (2007, p. 51).

2.2 O Taekwondo no Brasil

No Brasil, o primeiro mestre a chegar no país, segundo Rios (2005), foi o mestre Jung Do Lim, em 1968. Mas como este mestre não representava a instituição internacional que organizava o Taekwondo, oficialmente o Taekwondo chega ao Brasil no ano de 1970 por intermédio do mestre Sang Min Cho, enviado pelo general Choi Hong Hi, a pedido do presidente brasileiro da época, Emílio Garrastazu Médice. Este presidente argumentava que esta arte marcial ajudaria os policiais a combaterem o terrorismo e o avanço comunista no país.

Ao chegar ao Brasil, o mestre funda no dia 08 de agosto de 1970 a academia Liberdade em São Paulo. Com o passar dos anos esta arte marcial passa a ficar popular no país, graças à competência dos mestres e instrutores que difundiram a arte (ACADEMIA LIBERDADE, 2009).

De acordo com Garras (2009), o Taekwondo passa a alcançar pontos cada vez mais elevados no cenário mundial. Foi indicado pelo GAISF (Associação Geral das Federações de Esportes Internacionais) e conseguiu ser incluído no COI (Comitê Olímpico Internacional) em julho de 1980. Em 1982 foi apontado pelo COI para participar dos jogos olímpicos de Seul como esporte de demonstração em 1988. Em Barcelona, no ano de 1992, a indicação se repetiu, e em 1996 ficou de fora da Olimpíada. Mas no mesmo ano já existia uma possibilidade do Taekwondo fazer parte da Olimpíada de Sydney, como esporte oficial, em

2000, o que realmente se confirmou na Austrália. Daí em diante o Taekwondo passou a fazer parte dos esportes olímpicos.

Segundo Academia Liberdade (2009), o Taekwondo atualmente é praticado em todos os Estados brasileiros.

2.3 O Taekwondo em Santo Amaro da Imperatriz - SC

Saindo do âmbito nacional e entrando no estado de Santa Catarina, não existem registros oficiais sobre a inserção desta arte marcial no estado. Estima-se que foi no final da década de 70. Nos últimos anos a modalidade vem sendo praticada de forma expressiva nas cidades catarinenses através de academias, projetos sociais, escolas e APAEs. Uma cidade que vem se destacando é a cidade de Santo Amaro da Imperatriz. Não se sabe exatamente quando o Taekwondo foi desenvolvido pela primeira vez na cidade, mas atualmente a cidade possui um projeto social que se estima ser pioneiro no Estado de Santa Catarina.

O projeto foi criado pela Associação SANTEC de Taekwondo, fundada em 15 de março de 2001 pelo Mestre Pedro Miguel da Silva (PMSC, 2009).

Já o projeto teve início no dia 19 de fevereiro de 2003 e intitula-se “Esporte Sim! Drogas Não!”. Ele atende gratuitamente crianças e adolescentes, além de pessoas portadoras de necessidades especiais (APAEs). O mesmo foi idealizado também pelo Mestre Pedro Miguel da Silva, faixa preta 5º Dan, filiado à Federação Catarinense de Taekwondo. Ele tem por objetivo “integrar a criança e o adolescente em atividades práticas e de cunho desportivo, descobrindo e desenvolvendo seus potenciais pessoais” (SANTEC, 2009).

O projeto começou oferecendo aulas de Taekwondo a alguns bairros da cidade. De 2003 a agosto de 2007 já atendia nove núcleos, ou seja, nove bairros diferentes das cidades de Santo Amaro, Águas Mornas e Palhoça. Foi no dia 05 de novembro de 2007 que o projeto conseguiu entrar na escola, atendendo três escolas municipais da cidade, situadas nos bairros: Fabrício, Calemba e Varginha (PMSC, 2009).

As aulas são realizadas dentro do espaço escolar, só ainda não fazem parte do currículo escolar.

De acordo com PMSC (2009), no ano seguinte, no dia 14 de julho de 2008 o projeto abrange sua atuação passando a atender mais um colégio municipal chamado Villa Santana, e

outro estadual, Zulma Becker. E no dia 03 de março de 2009 consegue a inclusão nos colégios estaduais Anísio Vicente de Freitas e Nereu Ramos. Na mesma data também começa a atuar em mais uma escola municipal, escola Lurdes Garcia.

Atualmente o projeto possui 20 (vinte) núcleos, entre eles estão escolas e o atendimento a bairros das cidades de Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas e Palhoça. E, segundo PMSC (2009), o projeto atende aproximadamente a 1300 crianças, que vivenciam o esporte duas vezes por semana. O mesmo é mantido com o apoio das prefeituras das cidades, da Polícia Militar, além de outras empresas e instituições.

Além deste projeto, a cidade conta com as aulas particulares da Associação SANTEC de Taekwondo, possuindo sua sede localizada no centro da cidade. As aulas acontecem quatro dias na semana e comportam a todas as idades.

É neste contexto que essa arte marcial vem crescendo na cidade de Santo Amaro da Imperatriz através de aulas particulares e de um projeto social que é pioneiro no estado.

2.4 A Filosofia do Taekwondo

Para o povo coreano o taekwondo representa muito mais que uma simples luta com movimentos hábeis e benefícios físicos, implica também em um estilo de vida e disciplina a serem seguidos por meio de uma moral sã e um ideal nobre.

Isto se deve à influência das religiões e culturas orientais como o budismo e confucionismo. Segundo Kim (2000), o confucionismo tem como máxima principal a seguinte frase: “não faça aos outros o que não queres que façam a ti”.

Goulart (2006 apud RIBEIRO, 2006, p. 4) fala sobre uns dos significados do Taekwondo sugerido pelo Mestre Ku Mo Bang, uns dos pioneiros do taekwondo no Brasil, ele diz que: “o taekwondo é a arte que treina a mente através do corpo”.

Ainda em relação à filosofia do Taekwondo pode-se destacar o pensamento do General Choi Hong Hi, criador do Taekwondo, segundo ele o maior propósito do Taekwondo é destruir a luta desencorajando a opressão do mais forte ao mais fraco, isso através de uma força que deve ser fundada na humanidade, justiça, moralidade, sabedoria e confiança. Seu ideal era a formação de um mundo melhor e mais pacífico.

Para ele a filosofia do Taekwondo é firmada na ética, na moral e em níveis espirituais para que os homens possam viver em harmonia (CARDIA, 2007).

Kim (1995) nos fala que o objetivo principal do Taekwondo é desenvolver um indivíduo saudável corporalmente e mentalmente, respeitado, inteligente, fortalecendo seu espírito e tornando-o consciente de seus deveres perante a sociedade.

Portanto, além de se preocupar com a superação do físico de seus seguidores o Taekwondo se preocupa com a superação dos males, defeitos e vícios de seus alunos. Para que isso aconteça, é função dos instrutores, professores e educadores desenvolver seus alunos de maneira completa, física e intelectualmente. Para isso o Taekwondo conta com alguns juramentos e princípios que devem ser trabalhados nas aulas.

Seguindo ainda sua filosofia, o Taekwondo só pode ser utilizado nas seguintes ocasiões, segundo a Federação Brasileira de Taekwondo Olimp WTF (2009):

- para sua defesa ou de sua família;
- para defesa de sua equipe de arte marcial (torneios);
- Para defesa de seu país.

Existem também três razões para se praticar o taekwondo:

- é uma fonte rica de exercícios para o desenvolvimento de um corpo forte;
- é um meio efetivo para desenvolver força mental individual;
- provê uma perspectiva única da importância do papel da pessoa na sociedade.

Além das razões o Taekwondo segue algumas regras e preceitos que devem ser observados e seguidos por seus praticantes. Elas indicam um caminho a ser seguido e objetivos a serem alcançados.

Um exemplo disso são os diferentes tipos de juramentos existentes nesta arte marcial que devem ser proclamados e cumpridos pelos alunos.

Juramentos do Taekwondo

Segundo Cárdua (2007) o juramento no Taekwondo é o código de honra de cada aluno. Todos têm de fazer de seu juramento um princípio a ser seguido e têm o compromisso de honrar e respeitar seus colegas de aula. Ele deve ser lembrado e praticado a cada dia, pois é sua base e seu respaldo, que o faz defender as causas justas no caminho da evolução.

Dentre os juramentos do Taekwondo, destaca-se primeiramente o juramento mais básico que deve ser proclamado no início de cada aula por todos os alunos. Ele é composto por cinco itens. Devem ser falados pelo professor ou aluno mais graduado e em seguida repetido pelos alunos na seguinte ordem:

Antes de cada item deve-se dizer: Eu prometo!

- 1º Observar as regras do Taekwondo;
- 2º Respeitar o instrutor e meus superiores;
- 3º Nunca fazer mau uso do Taekwondo;
- 4º Construir um mundo mais pacífico;
- 5º Ser campeão da liberdade e da justiça.

Juramento de Competição

Também existe o juramento de competição, utilizado exclusivamente em competições. Tem o objetivo de ditar as regras e atitudes que devem e que não devem ser tomadas em um campeonato de Taekwondo. Ele é normalmente proclamado em aberturas oficiais de competições por um aluno e repetido pelos demais atletas participantes do evento.

Eu prometo!

- respeitar os regulamentos da competição;
- respeitar meus adversários;
- respeitar juízes e superiores;
- competir com lealdade;
- ser humilde na vitória e paciente na derrota (CARDIA, 2007).

Juramento do Árbitro

Este juramento dita como deve ser a conduta dos árbitros em competições de Taekwondo.

Juro!

- obedecer o regulamento conforme as regras da World Taekwondo Federation;
- tomar as decisões justas e manter a imparcialidade;
- primar pela dignidade dos atletas cumprindo o meu dever.

Juramento do faixa preta

Por fim, um dos mais importantes juramentos do Taekwondo é o juramento do faixa preta. Por ser tratar de uma graduação tão importante e decorrente de uma longa caminhada rege-se por um juramento específico:

Cárdia (2007, p. 95) diz que o juramento deve ser proclamado da seguinte forma:

Eu prometo:

- Respeitar as regras do Taekwondo e nunca fazer mau uso do mesmo, usá-lo apenas em defesa própria;
- Respeitar o meu mestre e nunca virar as costas para ele;
- Fazer tudo na medida do possível para o desenvolvimento do Taekwondo;
- Consultar os meus superiores quando tiver dúvidas sobre a arte;
- Acompanhar os grandes acontecimentos sobre a arte, como exame de faixas, campeonatos e etc;
- Dar a minha opinião quando solicitado pelo meu mestre em reunião ou caso semelhante;
- Ajudar em demonstrações e outras atividades que existam dentro da arte desde que eu tenha tempo disponível;
- Se eu errar, justificar o meu erro, desde que não tenha sido provocado por terceiros;
- Minha responsabilidade é para comigo mesmo, não me responsabilizando por erros dos outros.

Estes são os juramentos proclamados pelos praticantes em algumas ocasiões específicas, eles relembram aos praticantes seus deveres perante a arte marcial. Além dos juramentos, pode-se salientar outro aspecto de fundamental importância que está ligado diretamente à filosofia do Taekwondo, são eles chamados de princípios ou espírito do Taekwondo.

Princípios ou espírito do Taekwondo

Esses princípios foram criados para ajudar o professor a desenvolver seus alunos moral e espiritualmente seguindo uma filosofia, ou seja, eles seguem a origem e o propósito da criação do Taekwondo, que era desenvolver o corpo e a mente através de conhecimentos técnicos, físicos e de conhecimentos e princípios filosóficos. Estes juntos na busca de um desenvolvimento global do praticante.

Eles devem ser compreendidos pelos alunos, não somente decorados, para que consigam utilizá-los em suas vidas tornando-os melhores e equilibrados.

É no fim de cada aula que devem ser proclamados os cinco princípios do Taekwondo. Da mesma forma que acontece no juramento, o professor deve dizer cada princípio e em seguida os alunos devem repeti-lo.

Esses princípios são chamados também de espírito do Taekwondo e são os seguintes:

Cortesia: gentileza, respeito, educação, modos, amabilidade, simpatia e delicadeza. “Praticar a cortesia é o primeiro passo para conseguir viver em paz e respeitar as diferenças entre as pessoas” (RIBEIRO, 2006, p. 5).

Integridade: caráter, responsabilidade, decência, honestidade e autocrítica. Ribeiro (2006, p. 5) diz que:

Para ter integridade devemos ser capazes de diferenciar o que está bem do que está mal, agir com “retidão” e respeitar as fronteiras entre seu direito e o direito dos outros. A integridade não vive sem a cortesia, mas o contrário existe. É possível ser bem educado e mau caráter ao mesmo tempo, infelizmente.

Perseverança: resistência, persistência, tenacidade, força de vontade. “É a habilidade de insistir em um objetivo, é estar pronto para correr riscos, para conhecer o fracasso e o

sucesso. A perseverança não é possível sem a integridade, e esta, não é possível sem a cortesia” (RIBEIRO, 2006, p. 5).

Auto Controle: contenção, calma, autodomínio, paciência, tranquilidade. “É o “domínio sobre si mesmo”; controlar a impulsividade; pegar a razão, a racionalidade e transforma-las em algo de ordem prática. A perda do controle pode ter conseqüências irreparáveis” (RIBEIRO, 2006, p. 5).

Espírito Indomável: tenacidade, invulnerabilidade, incansável, nunca se entregar frente ao inimigo. Ainda segundo Ribeiro (2006, p. 5):

É não deixar se influenciar pela “multidão”, é ter seus princípios e valores baseados na ética, ser reto, constante e racional. É bom deixar claro que racionalidade nada tem a ver com insensibilidade, com o ser rude ou estúpido. É preciso entender que os valores sociais são mutáveis, porém devemos caminhar sempre na ética e na justiça.

A conduta do praticante de Taekwondo

Os princípios citados anteriormente norteiam como um praticante de Taekwondo deve se comportar, mas isso já começa dentro do Dojan (sala de aula) com algumas condutas básicas que segundo Cárdua (2007) devem ser seguidas pelos praticantes durante os momentos de aula:

- entrar na sala de aula (Dojan) devidamente uniformizado com o Dobok ou de forma apresentável;
- ao entrar e sair do tatame o aluno deve cumprimentar o Dojan;
- realizar a saudação ao professor ao chegar na aula e quando terminar a mesma;
- comportar-se de maneira respeitável nas aulas dando exemplo aos menos graduados;
- sair do Dojan sempre com a autorização do professor;
- respeitar o professor e seus companheiros de aula;
- caso algum aluno cometa algum ato desrespeitoso com as regras da aula, este deve ser repellido;
- o praticante deve sempre procurar melhorar sua técnica nunca se contentando com a mesma;

- o aluno deve entender que faz parte desta arte marcial e que seu sucesso depende dele.

Dobok

Cárdia (2007, p. 90) diz que:

A tradição diz que: é na faixa onde se localizam os conhecimentos adquiridos ao longo da jornada da Arte Marcial, lavá-la seria limpar todo o seu conhecimento acumulado. A colocação de emblemas sem autorização do professor é considerada um desrespeito.

O Dobok nada mais é que o uniforme utilizado nas aulas de Taekwondo. Este tem sua origem das roupas tradicionais coreanas. Na antiguidade, de acordo com a filosofia tradicional, a origem do Universo tinha como essência a cor branca, então escolheram esta cor para o Dobok, representando a profundidade do Universo. Ainda em relação ao Dobok e segundo a Teoria do Yin Yang, o uniforme (Dobok) se divide da seguinte forma: a parte superior, a blusa, teria a representação do Yang que descende do céu, e parte inferior, a calça teria do Yin que descende da terra. Já a faixa seria a representação do homem que ficaria entre o céu e a terra, ou seja entre o Yin e o Yang (CARDIA, 2007).

Ki hab

O ki hab é quando os praticantes de Taekwondo gritam na realização de uma técnica ou um quebraimento. Mas não é simplesmente um grito qualquer, ele possui uma técnica e deve ser treinado para poder chegar ao seu objetivo.

Cárdia (2007) nos fala que o Ki hab é uma concentração e distribuição de energias que existem no ser humano. Assim como os animais antes de atacar alguma presa gritam para poderem liberar sua energia, os praticantes de Taekwondo emitem o Ki hab para poderem concentrar e usar a energia contida neles. Ele tem haver com o Ki (energia vital) que está em todo o corpo do ser humano, parte dela está localizada no Dan djon, que se encontra a quatro dedos abaixo do umbigo. Para realizar um Ki hab deve-se concentrar o pensamento no Dan djon e conseqüentemente realizar uma contração abdominal juntamente emitindo o grito e a expiração para se chegar ao sucesso deste.

O Ki hab segundo alguns relatos antigos, quando emitidos por alguns mestres causavam muito medo e até paralisavam seus inimigos.

Muitos alunos não conhecem o verdadeiro significado do Ki hab, algumas vezes por falta de conhecimento de seus professores.

A Graduação no Taekwondo

O Taekwondo possui uma sequência de conteúdos a serem passados a seus praticantes em uma ordem determinada de complexidade do mais simples para o mais complexo. Esta ordem é chamada de graduação que por sua vez se divide em cores de faixas e seus respectivos Gubs, que começam no 10º (faixa branca) e vão diminuindo até o 1º (faixa vermelha com ponta preta), uma faixa antes da preta. Depois dos Gubs, começam os Dans que vão do 1º ao 9º. Cada cor significa o grau de conhecimento que aquele aluno possui e sua respectiva experiência com a arte marcial.

O aluno que começa a participar das aulas de Taekwondo recebe a 1ª graduação chamada de faixa branca (10º Gub), com o passar do tempo e do acúmulo de conhecimento ele começa a progredir na sua graduação, iniciando um processo de escurecimento de sua faixa até chegar à tão sonhada faixa preta (1º Dan). Daí em diante a cor da faixa continua a mesma mudando apenas os Dans começando no 1º (primeiro) que está embutido quando o indivíduo chega a faixa preta e vai progressivamente até o 9º Dan. No 4º Dan o praticante se consagra Mestre em Taekwondo e no 7º Dan Grão Mestre.

Para que um aluno possa progredir em sua graduação, ele precisa passar em um teste de conhecimento chamado de exame de faixa, onde um Mestre (faixa preta no mínimo 4º Dan) avaliará as técnicas e conhecimentos teóricos da faixa em que o aluno se encontra. Para que o aluno possa participar do exame de faixa terá que ser liberado por seu professor que durante as aulas avaliará se ele está ou não preparado para o teste.

Cada graduação possui uma sequência de conteúdos que o aluno precisa aprender para ir se desenvolvendo no Taekwondo. Estes conteúdos incluem: técnicas de mão, de pernas (chutes), poom ses (sequência de ataque e defesa determinados contra um inimigo imaginário), defesa pessoal, teoria, luta, luta combinada e quebramento utilizando técnicas de seu conhecimento.

Para melhor entendimento, segue cada faixa e seu respectivo Gub com o significado de cada graduação:

<u>Faixa</u>	<u>Gud</u>	<u>Cor</u>
<i>Branca</i>	10 ^o	

De acordo com Santec (2009):

É a faixa do iniciante, aqui o aluno começará o aprendizado passando por um período de adaptação. Todos os conhecimentos são fundamentais, não é permitido ao Faixa Branca lutar sem a supervisão do professor, pois sua base em defesa apenas principia.

<i>Branca ponta amarela</i>	9 ^o	
-----------------------------	----------------	--

“O aluno ainda está iniciando, tomando contato com as posições básicas de ataque e defesa. Já está familiarizado com os nomes coreanos, mas ainda não adquiriu o reflexo necessário para lutar. Não podendo fazê-lo, não poderá participar dos torneios e competições. Só poderá lutar em aula quando sob a supervisão de seu professor” (SANTEC, 2009).

<i>Amarela</i>	8 ^o	
----------------	----------------	--

“Nesta faixa o aluno se inicia em Kiorugui (luta). É preciso muito cuidado, pois se o aluno não gostar de lutar ou sentir medo, o treinamento do Taekwondo não poderá continuar. Aconselha-se começar com muita atenção e cautela. Para que no devido tempo o aluno consiga vencer suas barreiras pessoais” (SANTEC, 2009).

<i>Amarela ponta verde</i>	7 ^o	
----------------------------	----------------	--

“O aluno ainda está iniciando em Kiorugui. Seu treinamento deverá ser intenso para melhorar a sua técnica” (SANTEC, 2009).

*Verde*6^o

“Começa uma nova fase para o praticante de Taekwondo. Ele se inicia na arte milenar e no segredo das lutas orientais aprendendo um novo tipo de luta combinada. É também nesta faixa que o aluno tem o direito (e a técnica) para participar de qualquer competição” (SANTEC, 2009).

*Verde ponta azul*5^o

“Como iniciado em lutas, chegou o momento do praticante de Taekwondo treinar para calejar as partes de ataque e exercitar para desenvolver mais força e potência no ataque. Quanto ao Matchuo Kiorugui, se treinar muito, ajudará a aumentar o reflexo indispensável à luta” (SANTEC, 2009).

*Azul*4^o

“Em uma academia, o faixa azul já pode ser chamado de graduado, pois está em treinamento há mais de um ano, devendo mostrar o bom aproveitamento do Taekwondo, demonstrando bons conhecimentos, boa disciplina, boa técnica e respeito para com seus semelhantes” (SANTEC, 2009).

*Azul ponta vermelha*3^o

“Nesta faixa o “graduado” aprenderá técnica de quebramento. Mas já está chegando ao final do caminho que o conduzirá à “Faixa Preta” e não pode esquecer os primeiros passos e as primeiras técnicas. Ao lado de novas técnicas que vai conhecendo, tem que preparar um intensivo programa de recordação das antigas técnicas, dando ênfase àquelas que melhoram seus reflexos na luta, tais como o Sebon e Dubon Kiorugui” (SANTEC, 2009).

Vermelha

2º



“A partir desta faixa, até alcançar a faixa preta (1º Dan) o aluno passará a ser chamado de Jokio Nim (ajudante) e começará a dar aulas ajudando o professor. Os menos graduados deverão chamá-lo de Jokio Nim. No Taekwondo, um dos aspectos fundamentais na formação de qualquer aluno é a disciplina, sem a qual seria praticamente impossível ministrar tamanha gama de conhecimentos em tão curto espaço de tempo. E para contribuir para o fortalecimento da disciplina, quando o aluno alcança essa faixa, deverá começar a ter obrigações dentro da academia: ajudar o seu professor, trabalhar em favor do desenvolvimento do Taekwondo e ajudar nos trabalhos internos da academia” (SANTEC, 2009).

Vermelha ponta preta

1º



“Finalmente chegamos ao fim do caminho. Já não somos mais alunos, somos JOKIO NIM (ajudante). Mas todos os caminhos da vida levam sempre, no seu final, ao começo de novos. O final do caminho do aluno é o começo do caminho do professor, e aquele que pensa que já sebe muito, se olhar bem, verá que a soma de todos os seus conhecimentos não passa de um punhado de grãos de areia que o vento rapidamente espalha nas praias da sabedoria. Para aceitar esta idéia é preciso ter uma força interior muito desenvolvida, um corpo fisicamente forte e o mais importante: ser humilde. Sendo apenas uma faixa anterior à preta, tecnicamente ela se iguala ao 1º Dan. É necessário estar espiritualmente preparado para enfrentar as novas responsabilidades dentro da academia e para com sua faixa. No exame para faixa preta o Jokio Nim deverá estar bem capacitado, pois o exame será rigoroso e o mais completo possível, visto que todos os conhecimentos anteriores serão anexados a sua técnica atual e o seu resultado deverá ser considerado excelente” (SANTEC, 2009).

Preta

1º Dan



Já segundo Córdia (2007 p. 89) a faixa preta seria:

O resultado da união do universo com o eu interior. É o início de uma jornada que não terá mais fim, onde a sabedoria será o seu mestre que lhe auxiliará na sua luta interna em busca da manutenção da harmonia.

A faixa preta simboliza: realização.

Poom-se

O Poom-se que foi citado anteriormente como um dos conhecimentos cobrados no exame de faixa para que um aluno possa progredir nesta arte marcial nada mais é do que uma sequência de ataque e de defesa pré-determinados contra um ou mais adversários imaginários. Ele é basicamente uma coreografia no qual cada faixa possui sua combinação de movimentos específicos. A cada mudança de graduação o aluno terá que aprender uma nova sequência normalmente mais complexa que a anterior.

De acordo com Cárdua (2007) ele deve ser realizado com muita concentração, conhecendo cada movimento e seu respectivo objetivo. O aluno deve conhecer os momentos em que deve efetuar a respiração e o Kihab, saber também quais músculos contrair e quais relaxar em cada movimento. As bases devem ser bem estruturadas. Este conjunto de cuidados fará com que o Poom-se seja realizado corretamente.

2.5 A utilização dos conhecimentos filosóficos das artes marciais na vida de seus praticantes

As artes marciais orientais como foram vistas anteriormente são baseadas em ideais de vida e se caracterizam por possuírem princípios filosóficos buscando uma convergência entre prática e teoria, deste modo se firmando como arte. Isso proporciona uma fundamentação com conhecimentos de variadas áreas, como história, filosofia, biologia e muitas outras, deixando de ser apenas uma atividade física.

Analisando estudos que tratam de uma relação entre a arte marcial e a vida de seus seguidores pode-se destacar alguns como o trabalho de Silva (2004) que tinha como objetivo verificar o conhecimento do judoca florianopolitano sobre os princípios judoísticos preconizados por Jigoro Kano (idealizador do Judô). Em relação a este objetivo, observou-se que eles possuem um desconhecimento em relação aos princípios judoísticos, mas em um dos objetivos específicos analisados observou-se que em relação à aplicação dos princípios supostamente aprendidos nas aulas em suas vidas, 34 dos 40 entrevistados responderam que há uma relação entre o desempenho nas aulas com o cotidiano de cada um. Apenas 1 dos 40

respondeu que o Judô não contribuía em nada em sua vida, todos os outros confirmaram a contribuição do Judô em seus cotidianos.

Já quando perguntado sobre os possíveis benefícios gerados pela prática, a maioria destacou a melhor saúde, coordenação motora, aceitação do corpo, relaxamento do corpo e da mente e mais de dez entrevistados falaram que o Judô os ajudou a manter a calma e outros que aprenderam a respeitar os seus semelhantes.

Observa-se que apesar de os judocas não conhecerem mais profundamente os princípios judoísticos, estes obtiveram contribuições ao participarem das aulas de judô, pois demonstraram uma aplicação destas com suas vidas na grande maioria, relatando benefícios que vão além do físico, os mentais.

Um estudo referente aos efeitos causados pela arte marcial aos alunos de escolas foi realizado por Santos (2008). O estudo buscou investigar através de perguntas realizadas a professores de colégios que ofereciam aulas de algum tipo de arte marcial e a professores de escolas que não ofereciam este tipo de atividade, se as aulas de artes marciais ministradas de maneira lúdica, cultural e educativa ajudariam no desenvolvimento escolar dos praticantes.

As respostas dos professores que trabalham nas escolas onde acontecem as aulas de artes marciais foram positivas, destacando-se algumas qualidades encontradas nos alunos como o respeito mútuo, companheirismo, amizade, passividade e melhor desempenho escolar. 100% dos professores responderam que seus alunos têm uma boa conduta.

Já 75% dos professores das escolas que não ofereciam as artes marciais disseram ser uma boa idéia oferecer este tipo de atividade aos alunos.

Em uma das perguntas onde se queria saber a porcentagem de alunos que possuíam notas acima da média, em ambos os colégios obteve-se o seguinte: 87,5% dos alunos das escolas que realizavam artes marciais tinham notas acima da média e 50% dos alunos que estudavam nas escolas que não tinham artes marciais tinham nota acima da média.

Outro trabalho similar ao anterior, o de Vieira e Moreira (2008) mostrou através das respostas dos pais e professores de alunos que praticavam o Taekwondo que estes apresentaram uma melhora significativa em seus comportamentos e no desempenho escolar após o início da prática. Isso confirma a idéia de Lopes [s. d.] que diz que a prática do Taekwondo faz com que o praticante aumente sua confiança em suas capacidades e que ela ajuda a aumentar o equilíbrio das respostas em situações de stress, ou seja, seu auto controle.

Esses trabalhos admitem que a utilização das artes marciais nas escolas contribuem para um melhor desempenho escolar dos alunos. Além disso, ajudam a formar cidadãos conscientes, ensinando valores humanos não somente para a escola, mas para fora dela.

Outro estudo de Hausen (2004) realizado com o Taekwondo, deixa claro como a arte marcial pode influenciar nos comportamentos de um indivíduo. Os pais de 30 (trinta) alunos que praticavam Taekwondo responderam a um questionário sobre a possível mudança de comportamento de seus filhos após o início da prática de Taekwondo. Os alunos tinham entre 04 (quatro) e 17 (dezesete) anos de idade e de 02 (dois) meses a 6 (seis) anos de prática de Taekwondo.

A maioria (58%) dos alunos apresentou mudança de comportamento após o início da prática, 57% dos alunos melhoraram o relacionamento com os amigos, 37% melhoraram seu desempenho na escola, 87% demonstraram mais segurança, 73% dos alunos não demonstraram tendência à violência, 90% dos pais acreditam que a prática de artes marciais não está ligada à violência e 87% dos pais aprovam a realização destas atividades em ambientes escolares.

Pode-se perceber através destes estudos que as artes marciais podem ser uma ótima ferramenta na formação de indivíduos tanto no âmbito escolar como para a vida em sociedade, ensinando valores e comportamentos adequados que muitas vezes não são passados dentro de suas casas.

3 MÉTODO

3.1 Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa foi classificada como sendo uma pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva, e do ponto de vista de seus procedimentos técnicos, um estudo de caso.

Segundo Silva e Urbaneski (2009), uma pesquisa aplicada gera conhecimento em busca da solução do problema, já a classificação quantitativa indica que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números informações e opiniões para classificá-los e analisá-los. É um estudo de caso porque envolve um estudo detalhado de informações de um determinado grupo.

3.2 Sujeitos do estudo

Participaram do estudo 24 (vinte e quatro) taekwondistas santoamarenses inerentes somente a um local de prática, a Sede da Associação SANTEC de Taekwondo, situada no centro de Santo Amaro da Imperatriz-SC. Eles foram selecionados através de uma amostra não probabilística do tipo intencional e por conveniência, cuja exigência era de estar freqüentando as aulas há um tempo mínimo de 2 (dois) anos e possuir uma graduação mínima de 6º Gub (faixa verde) ou superior. Destes, 15 (quinze) do sexo masculino e 9 (nove) do sexo feminino, com média de idade de $19,75 \pm$ anos e desvio padrão de 7,79 anos, sendo mínimo de 12 e o máximo de 44 anos. A média de tempo de prática foi de $6,39 \pm$ anos e desvio padrão de 4,33 anos, com mínimo de 2 e o máximo 17 anos.

Já em relação à graduação dos taekwondistas, 3 (três) dos participantes são mestres, sendo um 5º Dan e duas 4º Dan, 8 (oito) são faixa preta, sendo um 3º Dan, dois 2º Dan e cinco 1º Dan, 2 (dois) são faixa vermelha com ponta preta, 2 (dois) são faixa vermelha, 1 (um) faixa azul com ponta vermelha, 2 (dois) são faixa azul, 4 (quatro) são faixa verde com ponta azul e 2 (dois) são faixa verde.

3.3 Instrumento de Medida

Como instrumento de medida foi utilizado um questionário adaptado de Silva (2004) cuja validade foi de 88% e a clareza testada mediante a aplicação a 3 (três) taekwondistas, obtendo a clareza de 100%. O questionário, com questões abertas e fechadas, inerentes aos objetivos específicos, tendo questões para identificar o conhecimento dos taekwondistas sobre o histórico do Taekwondo, em seguida o conhecimento dos taekwondistas sobre a filosofia do Taekwondo, e por fim se estes aplicam a filosofia do Taekwondo nas aulas e fora delas.

3.4 Procedimentos para coleta dos dados

Os dados foram coletados com agendamento prévio na Sede da Associação SANTEC de Taekwondo, localizada no centro da cidade de Santo Amaro da Imperatriz – SC, caracterizando o local da prática. Antes da coleta de dados foram esclarecidos os objetivos do estudo e assinado o consentimento orientado. O instrumento foi entregue aos taekwondistas para preenchimento subsequente e supervisionado, sem auxílio mútuo.

3.5 Análise dos Dados

Os dados foram quantitativamente trabalhados mediante a estatística descritiva (frequência simples).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a compreensão, os resultados serão apresentados e discutidos conforme os objetivos específicos do estudo, como segue.

4.1 O conhecimento dos taekwondistas sobre o histórico do Taekwondo

O primeiro objetivo específico do estudo foi identificar qual o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o histórico do Taekwondo. Para isso questionou-se qual o país de origem do Taekwondo.

Dos 24 (vinte e quatro) entrevistados, 22 (vinte e dois) responderam Coréia do Sul e apenas 2 (dois) responderam Coréia.

Ao analisar as repostas vê-se que ambas estão corretas, pois segundo Garras (2009); Kim (1995); Kim (2000) e Cárdua (2007) a origem do Taekwondo, ou seja, as lutas que originaram esta arte existem há muitos anos, na época em que a Coréia era dividida em três reinos: Silla, Koguryo e Baekche. Nesta época não existia Coréia do Sul e Coréia do Norte, somente uma Coréia. Mas se analisarmos a data de criação do nome Taekwondo pelo General Choi Hong Hi, em 1955 veremos que neste período a Coréia já era dividida em Coréia do Norte e Coréia do Sul, e essa modificação do nome que antes era chamado de Tae Soo do para Taekwondo acontece na Coréia do Sul.

O período de separação da Coréia acontece de 1947 a 1953, com ocupação da União Soviética ao Norte e EUA ao Sul com muitos conflitos até se chegar na assinatura de um armistício em 1953 definindo a existência de duas Coréias (HISTORIANET, 2000).

Portanto pode-se constatar que a origem do Taekwondo é coreana, porém esta arte marcial foi se desenvolvendo e passou a se chamar Taekwondo, como é conhecida atualmente, somente em 1955 na Coréia do Sul. De acordo com Costa (2010) foi em 1980 que o Taekwondo foi levado pela primeira vez ao povo norte coreano.

O resultado encontrado nas respostas dos entrevistados aponta que eles sabem o principal, que o Taekwondo é uma arte marcial coreana. Porém, acredita-se que esses alunos não conhecem a história da Coréia e sua divisão política. Isto pode ser justificado por vários

motivos, tais como: falta de transmissão desse conhecimento por seus instrutores; falta de interesse em pesquisar sobre o assunto; conhecimento superficial da história do Taekwondo, conhecendo apenas o que lhe é falado e não buscando em fontes seguras.

Dando continuidade à investigação, questionou-se sobre o tempo de existência do Taekwondo desde suas origens. As respostas obtidas estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o tempo de existência do Taekwondo desde suas origens.

Tempo (anos)	f
2000	17
1500	1
30	1
1800	2
1000	1
Omitiram-se	2
Total	24

Observando o Quadro 1 pode-se verificar que a maioria, 17 (dezessete) dos entrevistados, respondeu que o Taekwondo existe, levando em conta suas lutas primitivas, por volta de 2000 anos. Dois não responderam e outros dois disseram que ele existe há 1800 anos. Um respondeu 1000 anos, outro 1500 e outro que o Taekwondo existe somente há 30 anos.

De acordo com Garras (2009) as raízes desta arte marcial coreana existem há aproximadamente 2000 anos. Já a Confederação Brasileira de Taekwondo (2009) afirma que o povo coreano já possui lutas que eram precursoras do Taekwondo por volta de 3000 anos. Outro autor, Kim (2000) diz que este existe há 1800 anos, e Lee (1988) fala em 1300 anos.

Dois dos alunos questionados responderam de acordo com Kim (2000) falando em 1800 anos e 17 (dezessete) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados responderam de acordo com Garras (2009), falando que o Taekwondo existe desde suas origens por volta de 2000 anos. Um dos entrevistados respondeu 1000 anos e outro, 1500 anos. Ambos deram respostas mais próximas do que afirma Lee (1988), que fala em 1300 anos. O aluno que respondeu 30 anos ficou totalmente fora do tempo que os autores trazem sobre a existência da arte marcial, já que todos falam em mais de 1000 anos.

De acordo com as respostas obtidas e levando em conta o que os autores falam sobre o tempo de existência do Taekwondo, pode-se constatar que não há um consenso entre os autores sobre o tempo exato da existência desta arte marcial, embora todas falem em mais de 1000 anos. As respostas encontradas podem estar relacionadas à fonte que cada professor utiliza para estudar e lecionar o Taekwondo.

Conclui-se que os professores da maioria dos entrevistados utilizam a idéia de Garras (2009), acreditando que o Taekwondo existe há aproximadamente 2000 anos. Já os entrevistados, que responderam diferente ou que não responderam, podem ter se colocado nesta posição por alguns motivos como: algum professor seguir autores que afirmam ser 1800, 1300 e não 2000 anos; não terem conhecimento sobre o tempo de existência do Taekwondo por falta de conhecimento de seus instrutores, ou estes não o transmitirem aos alunos; falta de interesse dos alunos em conhecer sobre a arte marcial praticada; esquecimento dos alunos devido à pouca ênfase dada à parte histórica do Taekwondo.

Ainda em relação ao primeiro objetivo específico do estudo, questionou-se aos taekwondistas sobre o significado da palavra Hwarang na história do Taekwondo. As respostas obtidas estão no Quadro 2.

Analisando o Quadro 2 pode-se observar que os entrevistados que responderam a pergunta não possuem um conhecimento claro e completo sobre o significado da palavra Hwarang, e que uma boa parte, 11 (onze) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados, não respondeu a questão, dando a entender que não faz idéia do que signifique a palavra Hwarang. Dos que responderam, nota-se que possuem inúmeras respostas para a pergunta realizada, muitas delas se completam, mas sozinhas são incompletas quando comparadas com a literatura. Dois deles disseram que o Hwarang era um Grupo de guerreiros que fazia uso do arco e flecha para defesa de seu território. Eles afirmam que eram apenas um grupo de guerreiros que utilizavam armas para defenderem sua nação, não especificando mais nada e nem a ligação com a arte marcial em questão. Dois afirmaram que era um grupo de jovens aristocratas. Nesta resposta ficou ainda mais incompleta, pois o que fazia esse grupo de aristocratas? Qual a ligação com o Taekwondo? Três disseram que o Hwarang era um código de honra do Taekwondo. Dois que era um Grupo de elite que existia com o intuito de defender o seu reino. Nesta resposta nota-se que esse grupo era de uma elite e tinha um objetivo, se defender. Um disse que o Hwarang era um nome dado aos guerreiros antes de existir o Taekwondo. Outro entrevistado afirmou que era um exército que deu origem à luta, outro que era um grupo de revolucionários com o propósito de libertação e 1 (um) que o Hwarang era um grupo de soldados que usava as técnicas do que hoje é conhecido como Taekwondo.

Quadro 2 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Hwarang na história do Taekwondo.

Significados	f
Grupo de guerreiros que faziam uso do arco e flecha para defesa de seu território	2
Um grupo de jovens aristocratas	2
Código de honra do Taekwondo	3
Grupo de elite que existia com o intuito de defender o seu reino	2
Nome dado aos guerreiros antes de existir o Taekwondo	1
Exército que deu origem à luta	1
Grupo de revolucionários com o propósito de libertação	1
Um grupo de soldados que usava o que hoje é o Taekwondo	1
Omitiram-se	11
Total	24

Segundo Garras (2009) o Hwarang, também chamado irmão maior, foi um grupo de elite criado na época em que a Coreia era dividida em três reinos, Silla, Baekche e Koguryo. Este grupo foi criado no reino de Silla com o objetivo de defender os três reinos de ataques dos vizinhos. Ele era formado pela nobreza de Silla e possuía um treinamento de variadas técnicas como o arco e flecha, marcha, espada, bastão, lança, táticas militares e um estilo de combate corporal chamado de Tae-Kyon. Além destes treinamentos, eles estudavam história, filosofia confuciana, ética e moral budista. Também possuíam o seu próprio código de honra que era: fidelidade ao rei; lealdade aos amigos; respeito aos pais; nunca recuar ante o inimigo e só matar quando não houver alternativa. Como o Tae-kyon foi uma das lutas que originaram o Taekwondo, o Hwarang teve fundamental importância na história desta arte marcial trazendo uma idéia de filosofia a ser seguida pelos praticantes.

Constata-se que os alunos questionados possuem um conhecimento muito superficial, estratificado e alguns não sabem o significado do Hwarang na história do Taekwondo. Em

algumas respostas só aparecem algumas características sobre o Hwarang. A resposta que mais se aproxima da literatura é aquela dita por dois dos alunos questionados, que o Hwarang era um Grupo de elite que existia com o intuito de defender o seu reino. As demais apontam apenas características isoladas do grupo em questão e outras diferenciam-se da idéia do autor como as respostas que falam sobre o Hwarang ser um grupo de revolucionários, um código de honra, ou até a resposta que afirma que ele era um exército que deu origem à luta. Esses resultados podem ser devido a não transmissão ou pouca ênfase dado aos conhecimentos históricos e filosóficos do Taekwondo que vão se perdendo com a esportivização da arte marcial; falta de conhecimento dos mesmos; falta de interesse dos alunos em conhecerem sobre o assunto.

Continuando o estudo questionou-se aos alunos qual seria o código de honra do grupo Hwarang. Estes responderam de acordo com o Quadro 3.

Quadro 3 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o código de honra do Hwarang.

Respondeu	f
Somente 1 (um) dos 5 (cinco) juramentos	1
4 (quatro) dos 5 (cinco) juramentos	6
Os 5 (cinco) juramentos	9
Respondeu diferente	1
Omitiram-se	7
Total	24

Analisando o Quadro 3 observa-se que 16 (dezesesseis) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados já ouviram falar do código de honra do Hwarang, sendo que 9 (nove) responderam os cinco juramentos de acordo com Garras (2009): fidelidade ao rei; lealdade aos amigos; respeito aos pais; nunca recuar ante o inimigo e só matar quando não houver alternativa. Já 6 (seis) dos questionados disseram quatro dos cinco juramentos esquecendo apenas um. E apenas 1 (um) respondeu somente um dos cinco juramentos do Hwarang. Um aluno respondeu diferente da literatura e 7 (sete) não responderam.

Um fato observado foi que na pergunta anterior os alunos não sabiam explicar na grande maioria o que significava a palavra Hwarang, já quando perguntado sobre o seu código

de honra a resposta foi mais completa, pois mais da metade sabia todo o código de honra do Hwarang ou uma parte dele. Este fato pode ser justificado por alguns motivos, tais como: os seus instrutores darem mais ênfase sobre o código de honra do Hwarang, não discutindo sobre o grupo; possível cobrança em exames de faixas desse código de honra e uma frequente lembrança por parte de seus professores dos assuntos relacionados à história do Taekwondo.

Dando continuidade ainda ao primeiro objetivo específico do estudo perguntou-se quem foi o criador do nome Taekwondo, quem fez a junção dos diferentes estilos de lutas da Coreia e criou o nome Taekwondo. As respostas se encontram no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o nome do criador do Taekwondo.

Nome do Criador	f
Mestre San Min Cho	3
General Li Xiang	1
Omitiram-se	20
Total	24

Analisando o quadro 4 observa-se que 20 (vinte) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados não souberam responder quem foi o criador do Taekwondo, 3 (três) dos 24 (vinte e quatro) falaram ser o Mestre San Min Cho o criador da arte marcial e apenas 1 (um) disse que o criador do Taekwondo foi o General Li Xiang.

Segundo Córdia (2007) e Garras (2009) foi o General Choi Hong Hi que criou o Taekwondo, Córdia (2007) afirma que foi o General que fez a junção dos diferentes estilos de lutas existentes na Coreia no fim da guerra da Coreia (guerra que resultou na divisão da mesma em Coreia do Norte e Coreia do Sul). A criação desta arte marcial chamada anteriormente de Tae Soo Do aconteceu em 1952. Foi no ano de 1955, na Coreia do Sul que o General Hi muda o nome para Taekwondo, nome este reconhecido mundialmente.

Nesta questão percebe-se que os alunos do estudo não sabem o nome do criador do Taekwondo, fato este de fundamental importância na história desta arte marcial. Isto pode acontecer por alguns motivos como: falta de conhecimento por parte dos instrutores; falta de interesse dos alunos; uma esportivização da arte marcial perdendo conhecimentos históricos e filosóficos que são pilares para uma arte marcial e aulas mais centradas na competição deixando muitas vezes de lado aspectos importantes da história do Taekwondo.

Dando andamento ao estudo sobre o conhecimento do histórico do Taekwondo questionou-se aos alunos qual o significado da palavra Taekwondo e o que quer dizer respectivamente Tae, Kwon e Do. Em relação ao significado da palavra Taekwondo, 13 (treze) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados responderam que a palavra Taekwondo significa o caminho dos pés e das mãos, 10 (dez) disseram ainda que a palavra Taekwondo significa o caminho dos pés e das mãos através da mente e apenas 1 (um) não respondeu. Segundo Kim (1995) a palavra Taekwondo significa literalmente “o caminho dos pés e das mãos”. Pode-se constatar que os alunos do estudo conhecem bem o significado do nome da arte marcial praticada, pois apenas 1 (um) aluno não sabia seu significado, dentre os que tinham este conhecimento, 10 (dez) deles ainda foram mais completos ao falar que o Taekwondo “é o caminho dos pés e das mãos através da mente”. Estima-se que esta resposta esta ligada a um estudo mais aprofundado sobre o significado da palavra Taekwondo pelos instrutores dos alunos ou que os mesmos atribuíram mais este elemento em seu significado, já que na literatura pesquisada não se encontra este complemento, apenas que o Taekwondo “é o caminho dos pés e das mãos”. Já quando perguntados sobre o significado das palavras Tae, Kwon e Do responderam de acordo com o Quadro 5.

Quadro 5 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado das palavras: Tae; Kwon e Do.

Significados	f
Tae: pés/Kwon: mãos/Do: caminho	8
Tae: caminho/Kwon: pés/Do: mãos	2
Tae: caminho/Kwon: mãos/Do: pés	2
Tae: mãos/Kwon: caminho/Do: pés	3
Tae: mãos/Kwon: pés/Do: caminho	1
Omitiram-se	8
Total	24

Observando o Quadro 5 percebe-se que 8 (oito) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados responderam que as palavras Tae, Kwon e Do significam respectivamente pés, mãos e caminho. Já outros 8 (oito) responderam a questão invertendo e trocando os significados das palavras. E 8 (oito) não responderam. De acordo com Ribeiro (2006) as palavras significam

respectivamente: TAE: saltar, voar, esmagar com o pé. KWON: bater ou destruir com as mãos e DO significa o caminho, o método, a filosofia. Nesta questão constata-se que os alunos não conhecem com precisão os significados das partes da palavra Taekwondo quando separada, mostrando certa confusão de significados nas respostas. Apenas 8 (oito) dos 24 (vinte e quatro) alunos responderam de acordo com a literatura e mesmo estes responderam de forma superficial, ou seja, sintetizando os significados. Isso pode ter ocorrido por uma possível falta de importância dada aos aspectos teóricos das artes marciais, estas acabam perdendo sua essência com o passar do tempo, ficando apenas informações mais gerais.

Questionou-se também aos praticantes do Taekwondo qual o significado das siglas ITF e WTF, respectivamente no Taekwondo. As respostas obtidas se encontram no Quadro 6.

Quadro 6 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado das siglas ITF e WTF.

Significados	f
International TKD Federation e World TKD Federation	9
Diferentes estilos de TKD	1
ITF Coreia do Norte e WTF Coreia do Sul	1
Só respondeu WTF, World TKD Federation	1
Federação Internacional de TKD e Federação Mundial de TKD	1
Omitiram-se	11
Total	24

Analisando o Quadro 6 observa-se que apenas 9 (nove) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados conhecem o significado das siglas ITF e WTF no contexto do Taekwondo. 4 (quatro) não sabem com certeza os seus significados e um número significativo, 11 (onze) dos 24 (vinte e quatro) alunos não tem idéia do que seja as siglas ITF e WTF. A CBTKD (2009) afirma que a ITF é a sigla dada a International Taekwondo Federation e que a WTF é a sigla dada a The World Taekwondo Federation. A segunda é considerada o órgão máximo do Taekwondo mundial, considerado esporte olímpico.

Contudo pode-se deduzir que os Taekwondistas satoamarenses não conhecem na sua maioria o significado das siglas ITF e WTF. Fato este preocupante, pois essas pequenas siglas representam o estilo da modalidade praticada pelos alunos, com regras e métodos distintos, além de possuírem histórias diferentes. Esse desconhecimento dos significados das siglas pelos taekwondistas santoamarenses pode estar relacionado com a falta de cuidado com pequenas coisas, embora importantes. Isso pode ocorrer pela mesma justificativa da questão anterior, falta de ênfase nos conhecimentos teóricos e históricos da arte marcial.

Ainda analisando o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o histórico do Taekwondo, questionou-se aos alunos o significado da palavra Kukkiwon. As respostas se encontram no Quadro 7.

Quadro 7 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Kukkiwon.

Significados	f
Órgão Mundial do TKD	2
Quartel General do TKD	5
Estilo de regras de Competição	1
Um estilo de luta	1
Sede na Coreia do Sul	1
Confederação de Arbitragem de TKD	1
Omitiram-se	13
Total	24

Observando o Quadro 7 pode-se notar que 8 (oito) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados têm idéia do que signifique a palavra Kukkiwon, mas destes, apenas 5 (cinco) citam Quartel General do Taekwondo como significado para a palavra kukkiwon. Já 3 (três) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados atribuem significados distintos à palavra como sendo uma Confederação de Arbitragem, um estilo de luta e até um estilo de regras de competição. Por fim, 13 (treze) dos 24 (vinte e quatro) alunos do estudo não responderam a questão, acredita-se que estes não sabem o significado da palavra. A CBTKD (2009) diz que a Kukkiwon é um Quartel General do Taekwondo construído na Coreia do Sul, caracterizando a sede mundial da arte marcial.

Ao analisar as respostas desta questão constata-se que apenas 5 (cinco) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados sabem o significado da palavra Kukkiwon, 2 (dois) tem idéia do que seja, 4 (quatro) não sabem e 13 (treze) não souberam descrever.

O fato de não saberem o significado da palavra Kukkiwon mostra como os alunos não se preocupam em conhecer a arte marcial de maneira mais ampla, como ela está no campo mundial, como é organizada lá fora, etc. É da Kukkiwon que partem as mudanças e atualizações no Taekwondo para o resto do mundo. Nota-se também com esta resposta que as pessoas não conhecem o tipo de instituição que estão fazendo parte, nem mesmo como ela é organizada politicamente.

Com base nisso constata-se que os taekwondistas do estudo na sua maioria não têm conhecimento de mais este aspecto histórico do Taekwondo.

Dando continuidade ao primeiro objetivo específico do estudo sobre o conhecimento do histórico do Taekwondo dos taekwondistas santoamarenses, agora se tratando a história da arte marcial no Brasil, perguntou-se aos praticantes quem foi o responsável pela inserção do Taekwondo no país.

As respostas demonstram que 20 (vinte) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados disseram ser o Mestre Sang Min Cho o responsável pela inserção do Taekwondo no Brasil. Apenas 4 (quatro) dos 24 (vinte e quatro) praticantes não responderam a pergunta. Para Rios (2005) o primeiro mestre a chegar ao Brasil foi o mestre Jung Do Lim no ano de 1968, mas como este não representava a instituição internacional que organizava o Taekwondo, oficialmente o Taekwondo chega ao Brasil no ano de 1970 por intermédio do mestre Sang Min Cho, enviado pelo general Choi Hong Hi. Portanto segundo a história oficial, o mestre Sang Min Cho foi o responsável pela inserção do Taekwondo no Brasil.

Constata-se que neste aspecto histórico os taekwondistas santoamarenses possuem conhecimento do nome do primeiro mestre enviado ao Brasil em sua inserção no país. Isso deve-se por possíveis aulas teóricas dadas aos alunos sobre a vinda do Taekwondo ao Brasil ou por interesse dos alunos em conhecer como o Taekwondo veio para o mesmo. Esta segunda hipótese é menos provável.

Caminhando neste contexto perguntou-se aos alunos qual o nome da primeira cidade em que o Taekwondo teve contato no Brasil e o nome da primeira academia de Taekwondo fundada.

Com bases nas respostas constatou-se que os entrevistados conhecem o nome da primeira cidade do Brasil que o Taekwondo teve seu primeiro contato e o nome da primeira academia de Taekwondo fundada. Na questão sobre o nome da cidade brasileira em que o

Taekwondo teve seu primeiro contato 23 (vinte e três) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados responderam ser a cidade de São Paulo e apenas 1 (um) não respondeu. E quando perguntados sobre o nome da primeira academia fundada no Brasil, também 23 (vinte e três) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas disseram ser a academia Liberdade o nome da mesma e apenas 1 (um) não respondeu. Ambas as respostas descritas pelos entrevistados estão de acordo com a Academia Liberdade (2009) que afirma ser a cidade de São Paulo a primeira cidade a conhecer o Taekwondo e acontecer também nela à fundação da academia Liberdade no dia 08 de agosto de 1970, constituindo a primeira academia brasileira de Taekwondo.

Percebe-se que em mais um ponto os taekwondistas santoamarenses apresentam um conhecimento histórico do Taekwondo que vai de acordo com a literatura. Estima-se com este resultado que os professores dos alunos estudados devem trabalhar com estes conhecimentos histórico do Taekwondo freqüentemente em suas aulas.

Finalizando o primeiro objetivo específico do estudo, perguntou-se aos taekwondistas santoamarenses qual o ano e em qual olimpíada o Taekwondo se torna um esporte olímpico. Dos 24 (vinte e quatro) entrevistados, 3 (três) disseram ser o ano de 1920 o ano em que o Taekwondo se torna olímpico, mas não falam em que país ocorreu esta olimpíada. Segundo Birafitness (2010) neste ano a olimpíada aconteceu na Antuérpia, 1 (um) diz ser na olimpíada de Seul em 1988, 4 (quatro) dizem que o Taekwondo se torna olímpico em anos que não ocorrem olimpíadas, 1 (um) afirma ser em 2000, mas diz ser em Atenas. De acordo com Birafitness (2010) as olimpíadas de Atenas aconteceram nos anos de 1896 e 2004. Apenas 1 (um) diz ser em Sydney na Austrália no ano de 2000 o ano e a olimpíada em que o Taekwondo se torna um esporte olímpico. Outro diz ser em Sydney na Austrália, mas não fala o ano da olimpíada, e 13 (treze) não responderam. Analisando as respostas observa-se que apenas 1 (um) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados respondeu de acordo com Garras (2009) o qual afirma ser no ano de 2000 nas olimpíadas de Sydney na Austrália o ano e a olimpíada que o Taekwondo se torna um esporte olímpico de competição.

Neste último ponto a ser questionado sobre o histórico do Taekwondo, constata-se que 22 (vinte e dois) dos taekwondistas entrevistados não sabem o ano e em qual olimpíada o Taekwondo se torna olímpico, dando margem para se pensar que nas aulas da arte marcial desses alunos não se costuma transmitir ou raramente se aborda essa informação, fato este inesperado já que a competição é tão trabalhada atualmente nas aulas e normalmente a olimpíada é visada pela maioria dos atletas de ponta. Estes deveriam saber ao menos um pouco de sua história.

Os aspectos históricos da arte marcial devem ser sempre trabalhados juntamente com os conhecimentos técnicos, táticos e filosóficos do Taekwondo. Eles são tão importantes quanto os outros, e têm a função de fazer com que seus praticantes conheçam de maneira completa a arte marcial praticada, desde sua origem, passando por sua história e construção até como se organiza atualmente. O praticante de Taekwondo deve conhecê-lo, não apenas reproduzi-lo sem fundamentação.

4.2 O conhecimento dos taekwondistas em relação à filosofia do Taekwondo

O segundo objetivo específico do estudo foi identificar qual o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses em relação à filosofia do Taekwondo. Para isto questionou-se quais são os 5 (cinco) juramentos no início de cada aula de Taekwondo. As respostas obtidas estão no Quadro 8.

Quadro 8 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre os cinco juramentos do Taekwondo.

Respondeu	f
Os 5 juramentos	16
4 juramentos	3
3 juramentos	1
2 juramentos	1
Juramentos de competição	1
Omitiram-se	2
Total	24

Analisando o Quadro 8 observa-se que 16 (dezesseis) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados descreveram os cinco juramentos proclamados no início das aulas de Taekwondo conforme Cárdua (2007). Este diz serem os seguintes: observar as regras do Taekwondo; respeitar o instrutor e meus superiores; nunca fazer mau uso do Taekwondo; construir um mundo mais pacífico e ser campeão da liberdade e da justiça. Já 5 (cinco)

falaram alguns dos cinco juramentos não lembrando de todos, 1 (um) confundiu os juramentos proclamados no início das aulas com o juramento de competição e apenas 2 (dois) não responderam.

Com base neste quadro pode-se constatar que a maioria dos entrevistados conhecem os juramentos e se lembram de todos, conseguindo descrevê-los. Poucos não se lembram de todos e apenas 2 (dois) não sabem quais são. Pode-se deduzir que os juramentos são realmente realizados nas aulas de Taekwondo desses alunos devido às respostas obtidas.

Outra questão realizada aos taekwondistas foi referente ao espírito do Taekwondo, perguntou-se quais os 5 (cinco) princípios do Taekwondo que devem ser proclamados no fim de cada aula. As respostas se encontram no Quadro 9.

Quadro 9 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o Espírito do Taekwondo.

Respondeu	f
Os 5 (cinco) princípios	20
4 princípios	3
Omitiram-se	1
Total	24

Observando o Quadro 9 percebe-se que 20 (vinte) dos 24 (vinte e quatro) alunos do estudo descreveram os cinco princípios proclamados no fim de cada aula de Taekwondo e estão de acordo com os cinco descritos por Ribeiro (2006), Cortesia; integridade; perseverança; auto-controle e espírito indomável. Apenas 1 (um) aluno não soube responder e 3 (três) se esqueceram apenas de um dos princípios.

Novamente pode-se constatar que os entrevistados conhecem este aspecto da filosofia do Taekwondo, seus princípios ou Espírito do Taekwondo e que provavelmente estes convivam com eles em suas aulas, ou os proclamam no final das mesmas devido a sua sabedoria constatada nas respostas.

Dando continuidade ao segundo objetivo específico do estudo, questionou-se aos alunos sobre o significado das palavras Cortesia e Integridade, as quais fazem parte do Espírito do Taekwondo e devem ser proclamadas no final de cada aula pelos taekwondistas. As respostas estão nos Quadros 10 e 11.

Quadro 10 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Cortesia.

Cortesia	f
companheirismo, ajudar as pessoas	4
bons modos, ser educado	6
solidariedade, caridade, compaixão	2
saber ganhar e perder	1
Omitiram-se	11
Total	24

De acordo com o Quadro 10 pode-se observar que 6 (seis) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados disseram que a palavra cortesia está relacionada com ser educado e ter bons modos, 4 (quatro) disseram está relacionada a ser uma pessoa companheira e a ajudar as pessoas, 2 (dois) falam em solidariedade, caridade e compaixão e 1 (um) diz que cortesia tem a ver com saber ganhar e perder. Já um número significativo de entrevistados, 11 (onze) deles não responderam. Segundo Ribeiro (2006) a palavra cortesia significa gentileza, respeito, educação, modos, amabilidade, simpatia e delicadeza. As respostas dadas pelos taekwondistas sobre o significado da palavra cortesia são bem próximas a dada pelo autor, tirando aquela em que um dos alunos diz que o significado da palavra tem relação com ganhar e perder. Contudo, uma boa parte dos entrevistados não responderam a pergunta, mostrando não conhecer o significado da palavra que muitas vezes é proclamada pelos mesmos nas aulas. Abaixo segue o Quadro 11 sobre o significado da palavra Integridade segundo os taekwondistas santoamarenses.

Observando o Quadro 11 pode-se perceber uma gama de significados dados pelos alunos à palavra Integridade, 5 (cinco) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados disseram que a palavra integridade está relacionada à honestidade, humildade; a ser uma pessoa verdadeira e de bons modos, já 12 (doze) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas não responderam, e outros 7 (sete) disseram coisas distintas como ser íntegro, não provocar briga, não mudar seus conceitos, não ter preconceitos, não lutar sujo, enfrentar seus problemas e cumprir com seus deveres. Ribeiro (2006) diz que a palavra integridade tem relação com as palavras caráter, responsabilidade, decência, honestidade e autocrítica.

Quadro 11 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado da palavra Integridade.

Integridade	f
honesto, humilde, verdadeiro, bons modos	5
cumprir com seus deveres	1
enfrentar as coisas	1
não lutar sujo	1
ser íntegro	1
não provocar briga	1
pessoa compreensiva, sem preconceito	1
não mudar os conceitos	1
Omitiram-se	12
Total	24

Constata-se que apenas 5 (cinco) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados se aproximam do autor, e que um número grande de alunos não respondeu a pergunta, o que estima-se não saberem o significado da palavra integridade. Já 7 (sete) dos taekwondistas não sabem ao certo o significado da palavra integridade.

Este tipo de informação muitas vezes não é explicada aos alunos, apenas são repetidas de maneira meramente mecânica pelos praticantes nas aulas, sem pensar e entender o seu verdadeiro significado e função na arte marcial.

Ainda em relação ao conhecimento da filosofia do Taekwondo dos taekwondistas santoamarenses, perguntou-se qual o significado do Ki Hab. Dos 24 (vinte e quatro) entrevistados, 21 (vinte e um) responderam ser o grito utilizado na arte marcial, destes, 6 (seis) relacionam o grito com concentração e finalização de técnicas. Outros 4 (quatro) dizem que o Ki Hab tem a função de assustar o adversário em um combate, apenas 1 (um) diz que o grito deve ser forte e curto com contração do abdômen, outro diz que no momento do grito deve-se expulsar o ar dos pulmões, 2 (dois) que ele deve enrijecer o corpo e mantê-lo firme e forte, 1 (um) afirma ter relação com a força interna, outro que o Ki Hab seria o aumento da força na execução da técnica e outro aluno que se deve soltar toda a energia com um grito forte e curto, já 6 (seis) afirmam que o Ki Hab significa apenas um grito. Vale a pena destacar umas das respostas dadas por apenas um dos alunos, o mesmo diz que o Ki Hab “é o som

retirado do interior da alma, é o conjunto da força interna muscular juntamente com o acúmulo de “ki” utilizado para dar mais potência a técnica e fortalecer a defesa”. Apenas 3 (três) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas não responderam. Se analisarmos a idéia de Córdia (2007) veremos que as respostas encontradas nos alunos sobre o significado do Ki Hab se completam, e a resposta destacada anteriormente, descrita por um dos taekwondistas considera-se a mais completa. Segundo Córdia (2007) o Ki hab é uma concentração e distribuição de energias que existem no ser humano. Os taekwondistas emitem o Ki hab para poderem concentrar e usar a energia contida neles. Ele tem a ver com o Ki (energia vital) que está em todo o corpo do ser humano, parte dela está localizada no Dan djon, que se encontra a quatro dedos abaixo do umbigo. Para realizar um Ki hab deve-se concentrar o pensamento no Dan djon e conseqüentemente realizar uma contração abdominal juntamente emitindo o grito e a expiração para se chegar ao sucesso deste. Ainda, de acordo com Córdia (2007), o Ki hab emitidos por alguns mestres causavam muito medo e até paralisavam seus inimigos.

Muitos alunos não conhecem o verdadeiro significado do Ki hab, isso algumas vezes por falta de conhecimento de seus professores. Contudo, percebe-se que 21 (vinte e um) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados sabem que a palavra Ki Hab significa o grito, e muitos conhecem pequenas características do mesmo, possuindo um destaque para apenas umas das respostas. Esse aluno pode ter buscado informações na literatura, fora das aulas, pois de maneira geral os taekwondistas santoamarenses possuem um conhecimento do Ki Hab muito superficial.

Dando continuidade questionou-se o significado da palavra Poom-se. As respostas obtidas se encontram no Quadro 12.

Analisando o Quadro 12 observa-se que 14 (quatorze) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas responderam de acordo com Córdia (2006), dizendo que o Poom-se é uma seqüência de ataque e de defesa pré-determinados contra um ou mais adversários imaginários. Ele afirma que é basicamente uma coreografia no qual cada faixa possui sua combinação de movimentos específicos. A cada mudança de graduação o aluno terá que aprender uma nova seqüência normalmente mais complexa que a anterior. Neste ponto 1 (um) dos entrevistados se aproxima do autor ao dizer que o Poom-se “significa um conjunto de técnicas para preparar o atleta para sua faixa e também testar como se sai misturando várias técnicas diferentes”. Apenas 2 (dois) dos taekwondistas não responderam e 8 (oito) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados citaram algumas características do Poom-se, demonstrando um conhecimento vago sobre o assunto. Porém um número considerado dos alunos conhece o significado da

palavra Poom-se no Taekwondo. Isso pode ocorrer pela transmissão deste conhecimento por parte dos professores.

Quadro 12 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o significado do Poom-se.

Poom-se	f
Seqüência de ataque e defesa contra adversário imaginário	14
Uma luta contra um adversário imaginário	4
Conjunto de técnicas	1
Concentração	1
Defesa contra inimigo imaginário	1
Defesa nas 4 direções	1
Omitiram-se	2
Total	24

Finalizando o segundo objetivo específico do estudo questionou-se aos alunos qual o objetivo da graduação no Taekwondo. As respostas encontram-se no Quadro 13.

Quadro 13 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre o objetivo da Graduação.

Graduação no TKD	f
Passar pelas etapas do conhecimento	1
Aprender para progredir na graduação	5
Conhecer o TKD e chegar a Mestre	6
Ficar mais experiente, e ensinar	1
Dividir os praticantes por nível de conhecimento	1
Aprender e se tornar mais responsável e disciplinado	3
Ganhar mais técnica e respeitar as pessoas	2
Omitiram-se	5
Total	24

Ao observar o Quadro 13 constata-se que os entrevistados conhecem o objetivo da graduação no Taekwondo, eles citam características de maneira mais sintética, 5 (cinco) dos entrevistados não responderam. Segundo Santec (2009), cada faixa, ou seja, cada nível da graduação no Taekwondo, possui um significado específico. Já seu maior objetivo é construir um caminho a ser trilhado com aprendizado filosófico e técnico. Um dos alunos se aproxima muito desta idéia ao dizer que “a cada graduação o aluno vai se aprimorando nas técnicas e na filosofia do Taekwondo. Sempre com mais responsabilidade, objetivando ser um professor ou um bom aluno”.

Percebe-se que os taekwondistas conhecem sobre a graduação e suas características dando destaque para umas das respostas.

4.3 A aplicação da filosofia do Taekwondo na prática

Saindo do segundo objetivo específico e iniciando o terceiro e último objetivo específico do estudo, que é verificar através da percepção dos taekwondistas se estes aplicam a filosofia do Taekwondo nas aulas e fora delas, questionou-se se o Taekwondo contribui de alguma forma para suas vidas. Todos os 24 (vinte e quatro) entrevistados responderam que a arte marcial contribui para suas vidas. As palavras mais citadas como contribuição do Taekwondo para eles foram: auto-controle, defesa, saúde física e mental, respeitar as pessoas, honestidade e dignidade. Já 2 (dois) dos 24 (vinte e quatro) entrevistados falaram que praticando o Taekwondo fica mais difícil uma pessoa se desvirtuar para a marginalização. Outra resposta que merece destaque dada por um dos alunos é que o Taekwondo “realça o senso de justiça, podendo proteger o que sofre, e nos dá uma auto-reflexão quando erramos”.

De acordo com as respostas constata-se que apesar de não conhecerem profundamente a filosofia da arte marcial em questão, todos aplicam seus ensinamentos nas aulas e nas suas vidas.

Questionou-se também com relação à aplicação da filosofia do Taekwondo em suas vidas, se os mesmo notaram alguma mudança em seus comportamento após o início da prática das aulas de Taekwondo. Nesta questão apenas 1 (um) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas disse não notar nenhum tipo de mudança em seu comportamento, os outros 23 (vinte e três) afirmaram ter notado mudanças após o início da prática do Taekwondo. Dentre as mudanças,

as mais citadas foram: melhora do comportamento em todos os ambientes, aumento da disciplina, auto-controle, responsabilidade, concentração e sentiram que o corpo e a mente estão mais saudáveis. Destaca-se também uma resposta descrita por um dos entrevistados, que diz que após o contato com o Taekwondo “se tornou uma pessoa mais comunicativa, expressiva, respeitando valores, com uma outra visão sobre “lutas” e “brigas”, uma pessoa mais calma, etc.”

Neste aspecto novamente percebe-se que os alunos se apropriaram dos ensinamentos do Taekwondo tanto dentro das aulas como fora delas, alguns mais outros menos.

Perguntou-se se seus professores em algum momento cobraram boas nota na escola ou se incentivavam os alunos a estudar. Todos os 24 (vinte e quatro) entrevistados disseram que seus professores sempre faziam este tipo de cobrança e aconselhamento, sendo muitas vezes um pré-requisito para a permanência na arte marcial. Estima-se com as respostas obtidas desta questão que os professores mostravam uma preocupação com a formação de seus alunos tanto dentro como fora da arte marcial ao tomar este tipo de atitude.

Dando continuidade ao estudo questionou-se aos alunos se eles utilizam as técnicas do Taekwondo fora da aula. 19 (dezenove) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas afirmaram não fazer uso das técnicas aprendidas na arte marcial, já 5 (cinco) disseram utilizar as mesmas nas seguintes condições: treino em casa e se precisar usar para auto-defesa, nunca para agredir alguém; utiliza o auto-controle aprendido na arte marcial e 1 (um) diz utilizar na sua profissão, pois é policial militar. Dentre os que responderam que não utilizam as técnicas fora da aula, estes justificam-se dizendo: não surgiu nenhuma necessidade de defesa pessoal; que a filosofia da arte marcial não permite a utilização, somente para sua defesa e que poderia machucar alguém. Um dos entrevistados disse que “não utiliza fora das aulas, e afirma que a filosofia do Taekwondo ensina a usar as mesmas, somente em competições e que deve descontar a raiva nos campeonatos”.

A pergunta subsequente tem o mesmo sentido da anterior, perguntou-se aos alunos se sabiam em quais hipóteses poderiam utilizar as técnicas do Taekwondo. As respostas encontram-se no Quadro 14.

De acordo com o Quadro 14 a grande maioria, 21 (vinte e um) dos 24 (vinte e quatro) taekwondistas, disse que as técnicas do Taekwondo podem ser utilizadas apenas para autodefesa. Apenas 2 (dois) do 24 (vinte e quatro) disseram ser para defesa, campeonatos, demonstrações e ensino, 1 (um) não respondeu.

Quadro 14 – Conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre as hipóteses para a utilização das técnicas do Taekwondo.

Ocasões	f
Defesa pessoal	21
Defesa pessoal e nos eventos, demonstração, ensino	2
Omitiram-se	1
Total	24

Segundo a Federação Brasileira de Taekwondo Olimp WTF (2009), as técnicas aprendidas no Taekwondo só podem ser aplicadas nas seguintes ocasiões: para sua defesa ou de sua família; para defesa de sua equipe de arte marcial (torneios) e para defesa de seu país. Contata-se nas duas questões anteriores que a maioria dos entrevistados possui conhecimento que não se deve fazer uso das técnicas aprendidas nas aulas de Taekwondo a qualquer momento e ocasião. Observa-se que eles responderam com mais intensidade que utilizariam as técnicas para defesa, poucos falaram em campeonatos e nenhum deles em defesa de seu país, o que demonstra que não possuem conhecimento das três ocasiões citadas pela Federação Brasileira de Taekwondo Olimp (2009). Isto pode ocorrer devido ao possível foco dado pelos professores a não utilização das técnicas aprendidas fora da aula somente em ocasiões extremas que precisam se defender, esquecendo-se de explicá-los sobre as outras duas ocasiões em que se pode utilizá-las.

Finalizando com a última questão do estudo referente a aplicação dos princípios filosóficos do Taekwondo nas vidas de seus praticantes, perguntou-se aos taekwondistas qual o significado do Taekwondo para eles. Suas respostas foram bem variadas: uma forma de vida; arte marcial; defesa pessoal; um esporte; família; encontro com os amigos; qualidade de vida; disciplina e respeito. Além desta respostas pode-se observar algumas que se destacaram das demais. Um dos alunos salientou que “ele melhora a qualidade de vida, desde que não seja realizado de forma exclusivamente competitiva”. Resposta esta bem interessante para um praticante, pois não é normal esta idéia na maioria das pessoas. Estima-se que este indivíduo seja da área da Educação Física ou estude sobre ela. Outra resposta a ser destacada é a que o taekwondista afirma ser o Taekwondo mais que um simples esporte, que ele faz parte de sua vida, uma idealização, e uma realização. Já outro diz que o Taekwondo “é uma filosofia, um método de vida, uma maneira de formar cidadãos”. Por fim outra resposta, ele é “uma arte

marcial que é um conjunto de ataques, defesas, lutas que seguem toda uma filosofia de vida tornando-o um indivíduo de bom caráter”.

Analisando as respostas encontradas nas questões sobre a aplicação da filosofia do Taekwondo nas aulas e nas vidas dos seus praticantes pode-se constatar que apesar destes não conhecerem os princípios filosóficos do Taekwondo profundamente, aplicam os princípios e ensinamentos aprendidos com o Taekwondo nas aulas e em suas vidas, fato este observado nas resposta dadas pelos mesmos afirmando mudança de comportamento após o início da prática da arte marcial. Este estudo aponta para as mesmas respostas encontradas pelos autores Silva (2004); Santos (2008); Vieira e Moreira (2008); Hausen (2004), Todos concluem que a arte marcial, através de sua filosofia, proporciona mudanças positivas no comportamento dos praticantes, provando o verdadeiro fundamento de uma arte marcial que se diferencia de um simples esporte. Também está de acordo com Lopes [s. d.] ao concluir, com nas respostas que o praticante de Taekwondo aumenta sua confiança em suas capacidades e seu auto controle.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

De acordo com os objetivos do estudo e respondendo a questão problema conclui-se que:

- com relação ao conhecimento dos taekwondistas sobre o histórico do Taekwondo, que os praticantes possuem conhecimento satisfatório, haja vista que a maioria souberam responder questões referentes à história do Taekwondo;

- quanto ao conhecimento sobre a filosofia do Taekwondo, os praticantes possuem um conhecimento insuficiente, na medida que os que apresentaram algum conhecimento foi de forma superficial;

- e no que se refere à aplicação da filosofia do Taekwondo nas aulas e fora delas, que apesar dos taekwondistas santoamarenses possuírem um conhecimento superficial da filosofia desta arte marcial, afirmaram aplicar seus ensinamentos e princípios tanto nas aulas de Taekwondo quanto em suas vidas.

Estas respostas apontam para uma reflexão dos conteúdos referentes à filosofia do Taekwondo, tentando buscar mais subsídios, para que os alunos conheçam a essência desta arte marcial, não apenas partes isoladas. Constata-se também que a parte histórica é frequentemente trabalhada nas aulas desses alunos e que supostamente ocorre um diálogo entre o professor e os alunos no aspecto de como devem se portar como taekwondistas nas aulas e na sociedade, os alunos aplicam os princípios, apesar de não os conhecerem profundamente.

Diante das conclusões percebe-se que os taekwondistas santoamarenses possuem satisfatório conhecimento teórico sobre o Taekwondo. Como sugestão, pede-se que os instrutores não se concentrem em conhecimentos técnicos, competitivos apenas, mas que busquem autores e conhecimentos que possam enriquecer e contemplar o que esta arte marcial milenar pode proporcionar a seus seguidores, deixando a mesma atuar como uma filosofia, de acordo com seu propósito de existência e criação.

Além dos instrutores, os próprios alunos do estudo devem buscar novos conhecimentos e informações referente ao Taekwondo, não dependendo apenas de seus professores, pois os que ainda não são, poderão ser professores um dia e terão de conhecer bem o Taekwondo para poderem ensiná-lo a novos alunos.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA LIBERDADE. **Taekwondo**. Disponível em:
<http://www.academialiberdade.com.br/?acao=canais&pagina_id=6&botao_id_02=2>.
Acesso em: 29 maio 2009.
- BANG, J. S. F. **A origem do Taekwondo**. 1993. Disponível em:
<http://www.bang.com.br/mostra_artigo.php?id=342>. Acesso em: 12 junho 2009.
- BIRAFITNESS. **História das olimpíadas**. 2010. Disponível em:
<<http://www.birafitness.com/histdasolimpiadas.htm>>. Acesso em: 28 abril 2010.
- CARDIA, R. N. **Taekwondo Arte Marcial e Cultura Coreana**. Rio de Janeiro: R. N. Cárdua, 2007.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TAEKWONDO. **História do Taekwondo**. Disponível em: <http://www.cbtkd.com.br/conteudo.php?c=apresentacao_historia>. Acesso em: 12 junho 2009.
- COSTA, A. P. **O Taekwondo no Norte da Península**. Disponível em:
<http://www.tkdivre.com/index.php?option=com_content&view=article&id=166:o-taekwondo-no-norte-da-peninsula&catid=4:cultura-marcial&Itemid=5>. Acesso em: 28 abril 2010.
- EQUIPE BANG. **Últimas notícias**. Disponível em: <<http://www.bang.com.br>>. Acesso em: 26 março 2009.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TAEKWONDO OLIMP WTF. **Filosofia do Taekwondo**. Disponível em: <<http://www.fbto.com.br/filosofia.htm>>. Acesso em: 22 novembro 2009.
- GARRAS. **História do Taekwondo**. Disponível em: <<http://www.garras-tkd.hpg.ig.com.br/Historia.htm>>. Acesso em: 29 maio 2009.
- HAUSEN, I. T. **Taekwondo pedagógico: uma proposta de resgate da arte marcial formativa como recurso de apoio educacional infanto-juvenil em ambiente escolar**. Disponível em: <http://www.bang.com.br/arq_enviados/artesmarciaisnasescolas.pdf>. Acesso em: 15 março 2010.

HISTORIANET. **Coréia: Quem dividiu?**. 2000. Disponível em: <<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=162>>. Acesso em: 28 abril 2010.

KIM, Y. J. **Arte Marcial Coreana Taekwondo**. São Paulo: Roadie Crew, 2000. Vol. 2.

KIM, Y. J. **Arte Marcial Coreana Taekwondo**. São Paulo: Thirê, 1995. Vol. 1.

LANÇANOVA, J. **Lutas na Educação Física escolar: alternativas pedagógicas**. 2007. Disponível em: <<http://lutasescolar.vilabol.uol.com.br/index.html>>. Acesso em: 24 novembro 2009.

LEE, W. J. **Aprenda Taekwon-do**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasil América, 1988. 348 p.

LOPES, R. J. **Taekwondo: Arte marcial, filosofia, esporte olímpico**. Curitiba. s/d.

PIMENTA, T. **Imaginário e Identidades Ocidentais: Contribuição para a Interpretação de Artes Marciais Orientais no Brasil**. In: 1º ENCONTRO DA ALESDE (ASSOCIACON LATINO AMERICANA DE ESTÚDIOS SOCIOCULTURALES DEL ESPORTE). 2008, Curitiba. UFPR – Curitiba, Paraná, Brasil, 2008.

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA. **Mestre em taekwondo coordena projeto social na região de santo amaro**. 2009. Disponível em: <<http://www.pm.sc.gov.br/site/redir.php?act=1&id=5328>>. Acesso em: 13 junho 2009.

RIBEIRO, S. G. A. **Filosofia e Ética no Taekwondo**. 2006. Disponível em: <http://www.foztkd.com/pdf/12filosofia_etica.pdf>. Acesso em: 29 maio 2009.

RIOS, B. G. O processo de esportivização do taekwondo. **Revista Pensar a Prática**. Periódico científico da Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Federal de Goiás, 2005. Vol. 8. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/viewArticle/103/2278>>. Acesso em: 12 junho 2009.

SANT'ANA, J.; SILVA, J. F. ; GUGLIELMO, L. G. A. Variáveis Fisiológicas Identificadas em Teste Progressivo Específico para Taekwondo. **Motriz**, Rio Claro, v. 15 n.3 p.611-620, 2009. Disponível em: <<http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/motriz/article/viewFile/2113/2498>>. Acesso em: 12 junho 2009.

SANTEC. **Projeto Social “Esporte Sim! Drogas Não!”**. 2008. Disponível em: <<http://www.santectkd.com.br/>>. Acesso em: 13 junho 2009.

SANTOS, D. P. **A arte marcial auxiliando o desenvolvimento escolar: aprendizado para a escola e para a vida**. 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/6152/1/a-arte-marcial-auxiliando-o-desenvolvimento-escolar-aprendizado-para-a-escola-e-para-avida/pagina1.html>>. Acesso em: 16 junho 2009.

SANTOS, S. G. **Judô: onde está o caminho suave?** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 2006. Disponível em: <<http://www.ombrosdegigantes.esp.br/artigo%201.pdf>>. Acesso em: 25 novembro 2009.

SILVA, C. C; VIANNA, A. J; RIBEIRO, V. H. C. **O processo de esportivização do taekwondo**. 2007. Lecturas: EF y Deportes. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 12 – nº 108. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd108/o-processo-de-esportivizacao-do-taekwondo.htm>>. Acesso em: 10 junho 2009.

SILVA, D. **Conhecimento do Histórico e Princípios Filosóficos do Judô, dos judocas de Florianópolis**. 2004. Monografia de Graduação (Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal da Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, R. ; URBANESKI, V. **Metodologia do Trabalho Científico**. Indaial: Asselvi, 2009.

SUGAI, V. L. *O Ki - Energia*. In: **O Caminho do Guerreiro II: integrando educação, autoconhecimento e autodomínio pelas Artes Marciais**. Colaboração de Sumio Tsujimoto. São Paulo: Gente, 2000, p.119-36. (Cap. V - *KI*: o objetivo de uma Arte Marcial Dô).

VIEIRA, C. A. ; MOREIRA, V. C. **Os benefícios da prática do Taekwondo para crianças e adolescentes**. 2008. 8 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, 2008. Disponível em: <<http://www.boletimef.org/biblioteca/2042/Os-beneficios-da-pratica-do-taekwondo-para-criancas-e-adolescentes>>. Acesso em: 13 março 2010.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

Consentimento

Concordo em participar da pesquisa “O conhecimento da história e da filosofia do Taekwondo dos taekwondistas santoamarenses” desenvolvido pelo acadêmico Rodrigo Costa e orientado pela professora Saray G. dos Santos do DEF/CDS/ UFSC, estando ciente dos objetivos e relevância do referido estudo. Será garantido o anonimato.

Santo Amaro da Imperatriz, ___/___/_____

Assinatura

Instrumento de Pesquisa

Problema: Será que os taekwondistas santoamarenses possuem um conhecimento histórico-filosófico do Taekwondo?

Objetivo Geral: Investigar o conhecimento dos taekwondistas santoamarenses sobre a história e filosofia do Taekwondo.

Dados de Identificação

Idade: _____ *Sexo:* _____

Graduação: _____

Tempo de prática: _____

Local de Prática: _____

Motivo que iniciou a prática: _____

Questionário

1. Qual o país de origem do Taekwondo?

R: _____

2. O Taekwondo e suas origens existem há quanto tempo?

R: _____

3. O que era o Hwarang?

R: _____

4. Qual era o código de honra do Hwarang?

R: _____

5. Quem foi o criador do Taekwondo, ou seja, quem fez a junção de diferentes estilos de lutas da coréia dando o nome de Taekwondo?

R: _____

6. Qual o significado da palavra Taekwondo? E se dividirmos a palavra em Tae/ Kwon e Do, qual o significado de cada palavra?

R: _____

7. O que quer dizer ITF e WTF?

R: _____

8. O que é a Kukkiwon?

R: _____

9. Quem trouxe o Taekwondo para o Brasil?

R: _____

10. Qual foi a primeira cidade do Brasil que o Taekwondo foi inserido e qual o nome da primeira academia fundada?

R: _____

11. Em que ano e em qual olimpíada o TKD se torna um esporte olímpico?

R: _____

12. Cite os 5 (cinco) juramentos do Taekwondo:

R: _____

13. Cite os princípios do Taekwondo, ou Espírito do TKD que são proclamados sempre no final de cada aula:

R: _____

14. Explique o significado das palavras Cortesia e Integridade:

R: _____

15. Qual o significado do Ki Hab?

R: _____

16. Qual o significado de Poom se?

R: _____

17. Qual o objetivo da graduação no Taekwondo?

R: _____

18. Você acha que a prática do TKD contribui para sua vida? Sim () Não () Justifique sua resposta:

R: _____

19. Você sentiu/ percebeu mudanças em seu comportamento após o início da prática do TKD? Sim () Não () Justifique sua resposta:

R: _____

20. Seu professor de TKD em algum momento cobrou de você boas notas no colégio ou incentivou -o a não parar de estudar? Sim () Não () Justifique sua resposta:

R: _____

21. Você utiliza as técnicas do Taekwondo fora da aula? Sim () Não () Justifique sua resposta:

R: _____

22. Em quais hipóteses você poderá utilizar as técnicas do Taekwondo fora da aula?

R: _____

23. O que o TKD significa para você?

R: _____

